SÃO PAULO: FOI MELHOR A EMENDA QUE O SONETO

JUSTAMENTE NA HORA EM QUE A TORCIDA MAIS TEMIA PELA SORTE DO QUADRO, O TRICOLOR LANÇOU SUAS ULTIMAS CONQUISTAS (SARARA' E RIBERTO) E ALCANÇOU EXCEPCIONAL RESULTADO EM MONTEVIDEU — A "PINTA" DE MANECA E A RECUPERAÇÃO DE MAURO, DOIS FATOS EM FOCO (TEXTO NA PAGINA QUINZE)

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 775

TROCA SENSACIONAL!

O SANTOS DARA' URUBATÃO E RECEBERA' O MEIA RAFAEL!

Essa permuta será proposta pelo campeão paulista porque há muito tempo o Corintians deseja o notavel médio volante, atualmente na suplencia de Zito, e Rafael é um velho sonho dos santistas. Brandão, cientificado do interesse do clube praiano, declarou que não abrirá mão de Rafael, por considerá-lo imprescindivel e que Urubatão poderá ser contratado, desde que as bases da transferencia sejam modicas.

Em cima, cena de um infrutifero ataque desencadeado por Zezinho cujo desenlace prodigalizou bonita intervenção do arqueiro uruguaio. Ao fundo, o publico relativamente numeroso que assistiu ao jogo.

Em baixo, [illegible] por sua nova linha media (Sarará e [illegible] Pedete) o São Paulo posa para os fotografos no estadio do Centenario em Montevideu. Mauro foi a sensação parecendo, com isso, querer lembrar a Flavio Costa que ele existe...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FELIZ INICIATIVA DA F.P.F.:

O FIORENTINA VEM AÍ...

Quase ninguem sabe ainda, mas é bom que se anuncie logo. Aí vem o famoso esquadrão do Fiorentina da Italia, campeão absoluto do certame peninsular de 1956. Sabem lá o que é isso, leitores? Pois bem. Trata-se do onze de Julinho, que possui nada menos do que sete elementos titulares na seleção da "azzurra", o que quer dizer, é a propria seleção, já que se não bastasse isso, conta ainda com quatro elementos que são reservas tambem do "scratch" italiano.

Uma sensação sem duvida para o publico esportivo paulista. Um premio à torcida, a cronica e por que não dizer, à todos aqueles que militam dentro do futebol brasileiro.

A quem devemos isso? Não resta a menor duvida, que cabe à Federação Paulista de Futebol, os mais amplos elogios.

Foi ela, por intermedio do presidente João Mendonça Falcão, quem conseguiu mover montanhas para trazer esse famoso conjunto europeu à São Paulo, coisa que parecia muito dificil para aqueles que julgam ser os grandes dirigentes.

Um tento belissimo vai marcar a entidade bandeirante com a apresentação pela primeira vez no Brasil e em São Paulo, desse renomado onze peninsular.

Podemos já, anunciar com absoluta segurança, que o Fiorentina chegará ao Brasil no proximo dia 9 de julho, dirigindo-se imediatamente para São Paulo, onde estreará "au grand complet", perante o grande publico paulista no dia 11, quarta-feira, à noite frente ao renovado conjunto da S. E. Palmeiras, como uma homenagem à imensa colonia italiana radicada em nossa Capital.

Não há duvida, que se trata de uma autentica "bomba" essa feliz e elogiavel iniciativa de Mendonça Falcão, uma vez que, é justamente de equipes como essas que precisamos manter intercambio e realizar jogos para que possamos não só ver grandes espetaculos como tambem, colocar os nossos maiores quadros numa "prova de fogo" sobre as possibilidades atuais do futebol brasileiro.

Está mais do que provado, que de nada adianta trazermos equipes medioeres no Brasil, porque depois da primeira apresentação, tornam-se verdadeiros "abacaxis", aborrecendo o publico e cansando-os com espetaculos inexpressivos. Não comporta mais, ao futebol brasileiro, quadros de segunda categoria, pelo nivel tecnico a que atingimos. Necessitamos, isto sim, de grandes e consagrados esquadrões, para que o sucesso da temporada seja assegurado, mesmo que os primeiros reultados não sejam satisfatorios para o clube visitante.

E o Fiorentina é um deles. Basta aguardarmos a sua primeira apresentação. Será um dia de festas para o futebol paulista e brasileiro. O Pacaembu transformar-se-á num formigueiro humano e a arrecadação poderá atingir a casa dos 2 milhões de cruzeiros.

Das 21 de sexta às 17 de sábado...

CORRERAM 200 MINUTOS OS CORINTIANOS, EM 20 HORAS

Autentica insensatez cometeu o Corintians neste fim de semana. Num gesto mal pensado da diretoria e, especialmente do Departamento Profissional, os jogadores, em menos de 20 horas foram obrigados a enfrentar dois clubes estrangeiros, com o consequente sacrificio dos já cansados defensores da jaqueta alvi-negra.

Sexta-feira, atuando contra o F.C. do Porto e dando tudo o que tinha para fugir do revez inicial de 1 a 0 até alcançar a solida vitória de 5 a 2, os jogadores "pregaram". Nem bem dormiram e já se levantaram com outro compromisso pela frente sendo este o de maior importancia, pois pertencia a um torneio internacional.

Resultado: não houve jogador que fizesse milagres. Em 45 minutos lá estavam 2 a 0 no marcador, pró Danubio, clube de precárias possibilidades e de pouquissima expressão futebolista.

Em 20 horas, correram 200 minutos os corintianos. 90 no jogo com o campeão português, mais 90 no encontro com a representação uruguaia e 20 na prorrogação. Está certo isso? Como querer que os craques produzam o suficiente? E como conceber tamanha aberração na feitura da tabela de prélios internacionais? Com a palavra os responsáveis.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Serviço Secreto

O melhor do jogo Corintians vs. Danubio foi a moedinha que arremessaram para cima e que ao cair deu a vitoria ao alvinegro. Naqueles instantes, nosso espião Xereta estava perto de Trindade. O presidente do Corintians, longe de manifestar entusiasmo quando soube da vitória moedistica, virou-se para um de seus cumpinchas e murmurou:

— Que azar...

— Azar? Por que? Azar coisa nenhuma!

— Azar, sim...

— Mas explique-se, homem!

— Você sabe a triste fama que o Corintians tem de ganhar sempre "no dinheiro". Agora, depois desta vitoria na moeda vai ser muito pior.

— O —

O nosso espião Bisbilheta, que presenciou no Rio de Janeiro o jogo Brasil vs. Uruguai, informa que provavelmente os uruguaios permanecerão na capital da Republica até a disputa do Grande Premio Brasil do corrente ano, quando varios de seus craques estão inscritos com grandes probabilidades de vitoria.

— O —

O XV de Novembro de Piracicaba, mais uma vez, não perdeu em Jaú. Empatou. Todo mundo está falando em tabu, em tradição, em mais uma porção de coisas banais e sem significado. A verdade é outra, muito diferente. E nós sabemos a verdade, porque nossos espiões trabalham direitinho. Este furo devemo-lo a Espieta, que ouviu a seguinte conversa entre dirigentes jauenses após a partida:

— Mas até quando vai durar esta história?

— Até sempre, até que a morte nos separe.

— Por que? Por que este arranjo para o XV de Piracicaba nunca perder aqui, até mesmo quando nossa pele está ameaçada?

— Por causa daquela vez que houve arranjo mesmo para eles não cairem na segunda divisão. lembra? Aquele jogo que perdemos de propósito, que Silas chutou um penal na trave, lembra?

— Ah, sim...

— Pois é, naquela ocasião a mamata foi descoberta antes mesmo de acontecer, e o escandalo foi enorme. Nós, então, para reabilitar o nome dos dois clubes, combinamos que sempre, sempre, sempre, em qualquer circunstancia, o XV de Piracicaba empataria ou ganharia aqui... Assim formamos o tal tabú... paciencia, velho... acima de tudo está o nome do clube...

— O —

Quando o River Plate entrou em campo para jogar com o Santos, faltou alguem que apresentasse os jogadores ao publico. Eram todos desconhecidos. Depois de algumas averiguações, descobrimos que o quadro que apanhou por 4 a 0 era o River Plate de Vila Hamburguesa. Coisas do Falcão.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE JANSEN AO CORINTIANS — "Até logo pt Muito obrigado por tudo pt Desculpem qualquer coisa pt Abraços pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Jan...sen... foi tarde".

Com mil perdões pedidos humildemente aos leitores registramos aqui estes telegramas. Registramos a contra-gosto, porque em matéria de humor são simplesmente bárbarozinhos. Mas aconteceram, e a nós não escapa nada. Muito menos quando o Jansen está envolvido, porque ele é uma piada permanente, que fala, come, e dorme como um ser humano. Principalmente dorme.

— O —

DE OTORINO BARASSI A SILVIO PACHECO — "Queremos pagamento em dólares pt Aviso desde já para evitar confusões de ultima hora pt Nada de querer tapear a gente com cruzeiros pt Caso contrário seleção não entrará gramado para enfrentar Brasil pt".

RESPOSTA DE SILVIO PACHECO — "Nunca vi maior cinismo minha vida pt Vocês têm muita garganta pt Não admira pois você é Otorinolaringologista pt".

— O —

De vez em quando faz bem à saude falar um pouquinho sobre Mendonça Falcão. Sábado ele deu uma de suas tradicionais mancadas, tão apetitosas para quem gosta do "humor inglês". Quando soube que o Corintians tinha eliminado o Danubio por uma moeda, comentou: "Coitados dos austriacos, não tiveram sorte".

— O —

Os astronomos do Brasil ficaram sobressaltados ao verificar que enormes manchas solares apareceram em questão de horas, na superficie do astro-rei. Tentaram por todos os meios descobrir as causas do fenomeno, mas desistiram sem qualquer indicio do mesmo. E' porque eles não entendem coisa alguma de futebol. Se entendessem saberiam da confusão reinante no ultimo fim de semana em São Paulo, com tantos jogos ao mesmo tempo, e uma confusão destas faz aparecer manchas em qualquer objeto, quanto mais o sol, tão propenso às ditas cujas.

— O —

O arbitro do jogo Brasil vs. Uruguai, Frederico Lopes, saiu do Maracanã ontem e foi direto à Nossa Senhora da Penha para cumprir uma promessa que fez quando viu Miguez avançar sobre ele de punhos fechados, e crescer, crescer, crescer cada vez mais... Frederico fechou os olhos e falou baixinho: "Se eu escapar dessa, acendo doze velas hoje mesmo". Quando abriu os olhos, depois de sentir dôres generalizadas e comprovou que estava de posse do seu corpo costumeiro, não teve duvidas em cumprir a promessa.

Ao mesmo tempo, lá nas arquibancadas, Mario Viana comentava em voz alta para fazer um pouco de cartaz:

— Queria ver esses caras fazer isso comigo!

Aqui entre nós: gostariamos de ver também.

— O —

Não foi possivel comer pizzas ontem à noite, na cidade. Assim que se soube da vitoria argentina contra a Italia os fornos pararam, os aliches ficaram nas latinhas de conserva, as muzzarelas permaneceram nas geladeiras e um véu de luto cobriu a industria pizzistica.

Falta saber se dentro de oito dias a historia se repetirá ou se o famoso disco napolitano invadirá os lares com seu perfume tão convidativo.

— O —

Ah, um conselho aos leitores: informem-se bem de todas as partidas de futebol que terão lugar esta semana. São no minimo doze. Estudem bem qual é o melhor e não gastem dinheiro à toa. O negócio é serio...

Maximos

MAIOR PIXOTADA — Cometeu-a Manoel, centro medio da Portuguesa. Em dado momento, atrasou a bola para Cabecão, mas... fracamente. Orlando entrou no meio da jogada, dominou a bola, porém, quando ia desfechar o tiro, surgiu o arqueiro para bloquear com firmeza.

DEFESA MAIS BONITA — Praticou-a Villera. Ataque dos lusos com caraa de Simão pela esquerda. Centro raso para Edmur que emendou rasteiro. O argentino estava atento e saltou felinamente para deter espetacularmente.

LANCE MAIS IRRISÓRIO — Sucedeu quando de uma finta praticada por Lanza. O meia dominou o couro, chamou para junto de si Imuican, e aplicou-lhe um drible extasiante. Ninguem deixou de rir em Pacaembu.

LANCE MAIS BRUSCO — Contra-ataque do Juventus. Bola de Lanza para Orlando. Este a Bernardi. O ponteiro passou por Reinaldo e quando ia invadir a área, surgiu o zagueiro Nena e aterrou-o bruscamente.

MAIOR FURADA — Tiro de méta em favor do Juventus. Correu Villera e bateu. Bola que desceu no centro da cancha para Riogo. Este tentou o sem-pulo e falhou de maneira clamorosa, passando o couro pelo meio das suas pernas.

O MAIOR CHUTE — Foi dado pelo Zizinho, aos dezoito minutos do segundo tempo, derrubando barreira, goleiro e meta uruguaia. Foi o primeiro tento brasileiro, feito a trinta jardas do gol.

O MAIS VIOLENTO — Miguez recebeu a coroa dos briguentos. Distribuiu socos no Maracanã até dizer chega. Até o juiz sentiu o peso de seu braco. Brigou com a policia, com os jogadores e com os proprios companheiros. Sempre êle!

OS MAIS FINOS — Dois uruguaios nem pareciam uruguaios. Rodrigues Andrade e Maceiras. Fugiram á regra e portaram-se de maneira esportiva e cavalheiresca em campo, o que é uma novidade entre os orientais.

O RECORDE — Em confrontos internacionais da seleção uruguaia, foi batido o recorde de expulsões no Maracanã: Miguez, Carranza, Remos, Escalada e Davoine foram postos para fora de campo. Cinco, portanto.

GOL MAIS BONITO — Foi, sem duvida alguma, o conquistado por Paião. Recebeu na entrada da grande area de onde fez partir o bolido. A bola entrou no angulo. Aliás, justiça também se faca ao maravilhoso tento de Alvaro, quase identico ao do futuroso Paião.

LANCE DE MAIS SORTE — Os argentinos não são de nada. Na unica chance que tiveram para marcar, Hélvio salvou. Foi só também.

MELHOR DRIBLE — Zito parou a pelota no peito, baixou no terreno, deu a Alvaro que, assediado por quatro adversários, colocou-os em seu bolsinho, saiu com a redonda e acabou marcando o segundo gol do campeão.

ATITUDE MAIS ELEGANTE — Quando Paião ou Alvaro, não estamos bem lembrados, caiu ao solo, a bola estava em poder de um dos jogadores argentinos. Surpresa geral: ele chutou a bola fora para que o santista pudesse ser socorrido.

MINIMOS

PODERIA TER GANHO DE MAIS...

O CAMPEÃO DEU UM «SHOW» NA VILA

A contagem final não diz bem da imensa superioridade do clube santista que poderia facilmente ter marcado mais de seis gols – Caiu o time quando Lula retirou Alvaro do jogo, sem duvida alguma a principal figura em campo – Três gols que há muito tempo não viamos – Pagão já tem uma especialidade – Muito fraco este quadro argentino – No meio do campo residiu a "valvula" argentina e o técnico acabou tirando o arqueiro que menos culpa vinha tendo pela goleada – Zaga horrorosa do River. *(Texto de ANTONIO GUZMAN)*

Mais uma vitoria facil conseguiu domingo ultimo o campeão paulista, impondo-se com relativa facilidade ao famoso esquadrão do River Plate, da Argentina por 4 a 0 contagem esta que não diz bem da flagrante superioridade do clube praiano que merecia, pelo que produziu nos dois tempos, um marcador bem mais elevado e isto somente não foi conseguido porque no segundo tempo houve manifesta má vontade dos jogadores em "esmagar" o clube milionario de Buenos Aires, já, então, desmoralizado com o "show" proporcionado pelo campeão na etapa inicial, ocasião em que fez quatro e parou... completamente.

Este encontro vinha sendo aguardado com muito interesse pela plateia santista e tambem pelos jogadores do campeão, que estavam dispostos a revidar o "baile" que haviam sofrido na Argentina, diante do mesmo River.

Pena, mesmo, que o clube argentino tenha se apresentado bastante desfalcado, porque do contrario o publico teria assistido a um grande prelio, uma vez que o River é reconhecidamente uma das maiores forças do futebol sul-americano.

Sem Prado, Rossi, Labruna, Sivori, Carrizo e outros mais, nada, mesmo poderia ter feito tendo se apresentado uma autentica "colcha de retalhos" e deve voltar à Buenos Aires dando graças a Deus não ter conhecido a maior derrota de sua gloriosa existencia, porque, sinceramente, 4 a 0 foi muito pouco para compensar o dominio tecnico e territorial do clube praiano.

ALVARO E' DE FATO O MAIOR

Já contra a Ponte Preta o extraordinario avante deixou a marca de sua alta qualidade. Mas, domingo, esteve perfeito. Mostrou toda gama de sua categoria, dando verdadeiro "show" nos argentinos e marcando dois gols que justificaram a renda de trezentos mil cruzeiros.

Para que se tenha uma ideia da soberba exibição de Alvaro basta se diga que quando Lula tirou-o de campo, fazendo entrar Jair em seu lugar, o quadro caiu assustadoramente de produção, muito embora o veterano "Jajá" tenha se conduzido a contento, porem, mais velho que Alvaro e com outras caracteristicas, tirou toda velocidade da peça atacante.

Depois que voltou da Europa, com o selecionado brasileiro (?) está jogando com mais objetividade e atirando muito para o gol, coisa que não fazia antes. As vezes, prejudica-se prendendo demais a pelota nos pés, defeito este que está corrigindo aos poucos.

FIRME A DEFESA

O ataque do River não deu nenhum trabalho à retaguarda do campeão, tendo Helvio neutralizado a unica oportunidade que os argentinos tiveram de fazer gol, salvando tento certo quando Manga já estava vencido. A linha media esteve firme, despontando Ramiro como sua principal figura. Foi outro que apareceu muito porque o homem a que tinha de marcar, foi de uma nulidade de pasmar e não foram poucas às vezes que vimos o medio lateral direito do campeão auxiliar o seu ataque e Zito, no meio do campo, jogando a vontade pôde fazer uma perfeita dupla com Alvaro, ponto base e inicial da degringolada argentina, porque nestes postos chaves, não tinha homens capacitados para prender o jogo santista na meia cancha.

Poder-se-ia dizer mesmo que este quadro do River não tem nenhuma categoria. O seu tecnico deve ter notado que todo jogo do Santos estava sendo feito por Alvaro, completamente desmarcado e somente quando o Santos conquistou o seu terceiro gol foi que resolveu tirar o centro medio na esperança de que o seu substituto desse maior trabalho a Alvaro, o que, infelizmente, para eles, não aconteceu.

Tiraram o arqueiro que menos culpa tinha, porem não corrigiram os defeitos que o quadro vinha apresentando e todos eles saltavam à vista, tão flagrantes eram que qualquer observador menos entendido, notaria.

FOI UM PASSEIO

O Santos fez mal em dar "baile" desinteressando-se do marcador, porque deveria manter o mesmo ritmo até o final e assim com um marcador rotundo, os argentinos jamais viriam ao Brasil com uma equipe de quinta categoria, como esta do River Plate que em qualidade pode ser equiparada a do XV de Piracicaba.

Os argentinos levam de Santos a lembrança de um "show" vergonhoso que antes haviam dado no Santos, so que desta vez o campeão paulista ganhou de 4 a 0, com dois gols de vantagem e acreditamos que, em se tratando de brincadeira o Santos tambem levou vantagem, porque todo o segundo tempo os jogadores do campeão fizeram questão de presentear a sua torcida com um futebol bonito e bem vistoso, onde toda equipe parecia uma orquestra, tal sua perfeição.

Os jogadores estão vingados, mas o publico não que foi na esperança de presenciar um grande jogo e acabou assistindo a um "passeio" comum, igual ao dos outros domingos. Este prelio internacional serviu para mostrar mais uma vez que, quando há interesse, o Santos joga diferente. Pelo menos, deixou melhor impressão que nos seus dois anteriores jogos, quando venceu aos clubes de Campinas; talvez, para justificar somente diremos que Ponte e Guarani, indiscutivelmente, possuem melhores equipes, pelo menos superiores a esta que o River apresentou na Vila Belmiro.

Dizem que o torcedor gosta de gols e se é assim deve ter saido do estadio satisfeito, porque houve 4 gols na partida. Foi a unica coisa que se viu no jogo. Perdão. Estavamos esquecendo o "baile"...

HELVIO TRISTE COM O ACONTECIDO:

"URUBATÃO PRECISA DE APOIO DE TODA TORCIDA DO SANTOS"

No vestiario do Santos comentava-se muito o gesto praticado por Urubatão no final do encontro. Fomos encontrar Lula conversando com Antonio Gonçalves dos Santos, diretor de esportes do campeão.

Aproximamo-nos, quando Antoninho deu-nos a noticia:

— "Urubatão foi multado em 60% dos seus vencimentos e terá seu contrato suspenso. O Santos, em hipotese alguma, permitirá indisciplina em seu plantel e esta não é a primeira vez que Urubatão cria um problema para a direção tecnica".

Procuramos saber a opinião de Lula a respeito. Sincero, falou:

— "A torcida revoltou-se e com razão. Jamais poderia esperar que este moço agisse tão irrefletidamente, a ponto de merecer uma punição do clube. Lamento, por ele que foi o maior prejudicado".

Athié não quis comentar, limitando-se a dizer que o assunto seria tratado em reunião, porém, adiantou-nos que iria prevalecer a opinião do tecnico e do diretor de esportes.

Urubatão estava aborrecido. Rapaz sentimental, perdera a cabeça, mas é reconhecidamente um moço de bôa formação moral.

Helvio chamou o reporter e com ele falou de Urubatão:

"Esta é a pior profissão do Mundo! A torcida errou ao vaiar Urubatão e ele perdeu a cabeça como teria perdio outro em seu lugar. Ele é um grande amigo e vamos fazer o possivel para que não sofra nenhuma punição. A torcida do Santos precisa incentivar este jogador e não é com vaias e apupos que ele irá se reabilitar".

Manga estava contente e sobre o jogo disse-nos:

— "Este quadro não perde tão cedo. Eu queria era pegar alguns clubes do Rio, como o Vasco, Fluminense, Flamengo e outros. Eles precisam receber o "carimbo" do campeão. Não fui molestado e felizmente nos reabilitamos dos 2 a 0 de Buenos Aires".

Andrelino levou Tite para a sala conjunta ao vestiario a fim de examiná-lo.

"Dr., será que em uma semana eu fico bom?" Depois das palavras confortadoras do medico, Tite, então, já mais confiante, falou:

"Que azar o meu... Justamente agora que estava entrando em forma ful distender o musculo".

O novato Fioti, tambem estava satisfeito com a nova vitoria do seu clube. Aliás, desde que passou para o Santos acostumou-se a ganhar. Não perdeu nenhuma até agora.

— Pensei que o quadro do River fosse mais forte. Não gostei da sua equipe e não ganhamos de mais porque no segundo tempo o pessoal desinteressou-se do marcador.

Saimos do vestiario santista, onde a alegria era geral. A vitoria havia sido recebida com muita naturalidade, porque ela era esperada, antes do jogo.

ALVARO DEU UM "SHOW"

O Santos disputou uma partida normal, vencendo sem maiores dificuldades, um adversario de segunda categoria e, com toda isenção de animo, 4 a 0 foi um placarde ameno para o River, uma vez que o campeão merecia um marcador maior, pelo que produziu durante os 90 minutos. Manga, pouco foi empenhado. Helvio e Ivan, otimos na zaga, com o lateral dando "show" e abusando de sua categoria. Ramiro, Fioti e Zito, na intermediaria apresentaram um trabalho uniforme. Alfredinho foi pouco acionado. Está, porem, em forma. Alvaro foi o "gran senhor" do gramado, chegando a ponto de merecer os maiores encomios dos dirigentes argentinos, que o classificaram de "excepcional". Pagão está subindo muito. Autentica revelação. Marcou um gol fabuloso. Vasconcelos apresentou um desempenho apenas regular e Tite, na ponta esquerda vinha jogando bem até se contundir. Pepe entrou com vontade e fez varias vezes uso do seu "canhão". Jair não teve tempo para aparecer e Urubatão entrou já no ocaso da partida.

PALESTRA OU PALMEIRAS!

Continuamos hoje, a nossa enquete sobre a possivel mudança de nome Palestra por Palmeiras. Ouvimos desta feita, o sr. Bruno Sacomani, diretor palmeirense, que assim se expresou:

— *"Não concordo em absoluto com a volta do nome Palestra Italia. Para que vamos mexer numa coisa que está tão boa. O nome Palmeiras firmou-se no conceito do publico e já adquiriu tradições que se juntaram as demais conquistadas pelo grande Palestra. Isto quer dizer que, não se justifica nenhum movimento nesse sentido, devendo mesmo continuar como S. E. Palmeiras"*

Assim, a contagem até agora é a seguinte:

PALMEIRAS 9
Palestra Italia 3

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Vamos à seleçãozinha da semana, buscando nomes neste mar infindavel de partidas que desde sexta-feira à noite até domingo à tarde afogou a pobre e desconcertada torcida...

MASCARA — O mais conhecido jogador de futebol de nossos campos. Mascara. Este individuo que aparece numa equipe quando menos se espera e que é responsavel por derrotas fora de cogitações. Este sêr repelente que se apossa de pessoas humanas e os amolece até fazê-los chumbo derretido. Sim, a Mascara esteve em ação na ultima rodada deste tal turno de classificação. Guarneceu a meta do São Bento em Araraquara, e como tal foi o grande inimigo da Ferroviaria. Entenderam ou boiaram? Para os que boiaram, explico: a mascara fez a Ferroviaria empatar em seus dominios. Logo, tem um posto de honra seguro, na equipe.

SORTE — Outro individuozinho que às vezes é antipatico à gente, e outras vezes simpatico, dependendo de que lado ele fica. Domingo à tarde ele imperou no Pacaembu, e foi um zagueiro de primeira categoria para o conjunto rubro-verde. Graças às suas intervenções sempre firmes evitou uma vitoria do Juventus. Não é à toa que Dello Neves ainda não assinou contrato. Antes de assiná-lo ele vai assassinar a Portuguesa...

EDSON — Este rapaz jogou contra Miguez enquanto Miguez esteve em campo no Maracanã. Se vocês acham que jogar contra Miguez não dá direito a entrar na seleção, é porque nunca jogaram contra Miguez. Perguntem a quem já jogou contra Miguez o que é jogar contra Miguez.

RIBERA — O medio direito do Danubio, para quem não sabe. E esta escalado na minha seleção de bolso por causa de seu bigode. As duas pontas do mesmo arrastavam-se pela grama dificultando a locomoção de seu dono. Um individuo que consegue carregar 24 horas por dia um bigode desse naipe precisa ter seus meritos destacados por alguem. Já que não existe um "Oscar" para os bigodudos, fica aqui sua inscrição, como reconhecimento ao seu inegavel valor.

OBDULIO VARELA — Claro que não jogou contra o Brasil. Mas aposto que ficou grudado num aparelho de radio rangendo os dentes e arrancando os cabelos pelo fato de não estar no Maracanã contribuindo com sua indiscutivel dose de conhecimentos de anatomia para destrinchar o juiz Frederico Lopes. Pelo sacrificio que Varela fez, pelo muito que teve de reprimir sua vontade de estar em jogo, aqui fica sua escalação. Homenagem.

ROBERTO — Para um individuo com propensão à gordura, e com as partes traseiras balouçantes no melhor estilo parisiense, jogar duas partidas em menos de 24 horas é um enorme sacrificio. Para Roberto, pois, o posto de medio esquerdo. Ele deve estar lendo isso na cama, descansando ainda. Roberto, você é grande.

CLAUDIO — Escolheu o lado certo da moeda. Parabens.

ZIZINHO — Não o escalem mais contra o Uruguai. O doutor Tomás chegou a uma idade na qual não se recomenda ter de correr tanto para evitar tanta coisa. Alem do mais, há uma velha historia com Zizinho e os orientais, historia que teve seu pior capitulo ali mesmo no Maracanã em 1950. Foi desumanidade de Flavio Costa botá-lo no gramado. Viram o que aconteceu? Zizinho foi individualista ao extremo. Tratou de salvar a propria pele sem pensar na dos companheiros.

MOEDA — Esclareço: esta moeda que joga aqui no meio do ataque da minha seleção é a mesma que Antonio Musitano jogou para cima. Trata-se de uma moeda com todas as caracteristicas de artilheiro, tendo assinalado o gol da vitoria do Corintians assim que entrou em ação. Trindade precisa contratá-lo urgentemente para ocupar o posto de Baltazar, que ultimamente não tem feito gols.

ADÃOZINHO — O gordinho é de uma tenacidade assombrosa. Estou investigando para tentar descobrir se é o mesmo Adão que foi marido de Eva alguns trilhões de anos atrás. É bem provavel que seja.

JANSEN — Não estranhem! Já recebeu o bilhete azul, já saiu do Corintians e vou deixá-lo em paz durante alguns tempos. Mas ele tinha tantos meritos acumulados nos meses de repouso que fez no Parque São Jorge que não pude deixar de escalá-lo mais uma vez na ponta esquerda, em vista de seus gloriosos antecedentes. Posso ter muitos defeitos, mas ninguem me chamará de injusto nunca.

JOTAVERRE

O PIORAL

Simplesmente horroroso o trabalho de Zé Amaro no jogo Portuguesa vs. Juventus. Não sabia o que fazer com a bola. Prendendo-a em demasia, retardando as avançadas de seu clube, prejudicando o entrosamento entre linha media e ofensiva, só fez tico-tico em campo. Não acertou um passe. Não deu uma bola boa. Não produziu absolutamente nada. Reapareceu em pessimo momento, pois, tambem os demais companheiros se desorganizaram, sem apoio, sem municiamento, sem lançamentos. Zé Amaro não cumpriu a verdadeira finalidade de um meia preparador. Esteve aquem, muito aquem, de um elemento apenas regular. Foi o pioral da rodada, merecendo a nota mais baixa entre todos os que estiveram em ação no fim de semana.

BOLSA DE VALORES

Mais uma rodada do certame, e novamente a "Bolsa de Valores" sofre mudanças na cotação dos jogadores. Apresentamos hoje as notas dos elementos que estiveram em ação nesta segunda rodada do campeonato.

GOLEIROS — 1.o) Vilera, 8,5; 2.o) Lepera, 8; 3.o) Andu e Peter, 7,5; 4.o) Aldo, Fernandes, Fia, Cabeção, Herrera, 6; 5.o) Fernandes, Lugano e Inocencio, 5; 6.o) Ivan, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Reinaldo, 6,5; 2.o) Elpidio, Bruninho, Mendonça, Sarno, 6; 3.o) Rui, Maglioni, Rubens, Salvador, Japonês, 5; 4.o) Ribeiro, 4; 5.o) Montinho, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Ferracioli, 7,5; 2.o, Pixu, Saverio Negro, Nena, 7; 3.o) Nei, Cação, Pirani, Ecidir, 6; 4.o) Ecidir, 6; 4.o) Idiarte, Porunga, 5; 5.o) Almir, 4,5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Geraldo 7,5; 2.o) Biguá, Pitico, 7; 3.o) Maurinho, Jorge, Dirceu, Valter, Ademar, 6; 4.o) Rivetti, Fernandes, Zinho, 5; 5.o) Arati 4.

CENTRO MEDIO — 1.o) Pé de Valsa, 10; 2.o) Getulio, Pixo, Drace, Riogo, 7; 3.o) Rubens de Almeida, Frangão, Manduco, 6; 4.o) Ribamar, Freitas, 5; 5.o) Manoel, 4; 6.o) Carlito Roberto 3.

MEDIO ESQUERDO — 1.o, Lindoia, 9; 2.o, Geraldo, 8; 3.o, Zé Americo, Herminio, Bonfiglio, Cotia, Miguel, 6; 4.o, Pinduca, Noca, Diogo, Itamar, 5,5; 5.o, Nesio, 4,5.

PONTA DIREITA — 1.o, Nelsinho, 7,5; 2.o, Baiano, Araraquara, Haroldo, Moacir, Arlindo, Zé Carlos, Friaça, 7; 3.o Paulinho, Zeola, Claudinho, 6; 4.o, Tec, 5.

MEIA DIREITA — 1.o, Guerra, 9,5; 2.o, Afonsinho, Tantos, Osvaldinho, Leal, Nonô, Durval, Tito, 7; 3.o, Viana, Cardoso, 5; 4.o Mauri, 4; 5.o, Zé Amaro, 2.

CENTROAVANTES — 1.o Orlando, 7,5; 2.o, Negri, Bota, Adãozinho, Baltasar, Sarcinelli, 6; 3.o, Washington, Brotero, Xixico, Gomes, 5; 4.o) Ipujucan, 4,5; 5.o, Nicacio, 4.

MEIA ESQUERDA — 1.o Dema, 7; 2.o, Gonçalo, Wilson, Taino, Lanza, Bazzani, Bibe, 6; 3.o, Alemão, Gatão, 5,5; 4.o, Sampaio, 5,5; 5.o, Edmur, 5; 6.o Zezinho, 4.

PONTA ESQUERDA — 1.o, Noca, 6; 2.o, Adalberto, Paulo, Baduca, Albertinho, Osmar, 5,5; 3.o, Sousinha, Valter, Boquita, Varcas, Bernardi, 5; 4.o, Simão, 3.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Seleção Negativa

IVAN

O arqueiro do Taubaté, foi um dos responsaveis pela derrota do seu clube em Campinas, falhando num dos gols. Alem do mais, mostrou-se inseguro, falhando em diversas intervenções. Esteve mesmo, numa tarde muito apagada.

MONTE

O zagueiro araçaquarense, desnivelou-se dos seus companheiros produzindo muito pouco e jamais conseguindo tomar conta do centro-avante contrario. Marcou mal e claudicou durante toda a partida, aparecendo bisonhamente.

ALMIR

O zagueiro central do XV de Jaú teve uma atuação pessima. Em relação aos seus companheiros foi o que menos produziu, sendo o responsavel por um dos gols do XV de Piracicaba alem de praticar [illegible] gaffes dentro da area.

ARATI

O medio taubateano usou e abusou da violencia como é o seu feitio, jamais chegando a agradar. Alias, foi um dos pontos mais fracos da retaguarda do seu time, sendo uma constante valvula aberta para as pretensões dos pontepretanos, saindo do seu flanco os melhores lances do clube campineiro.

CARLITO ROBERTO

Foi o elemento que menos impressionou no conjunto campineiro. Querendo jogar o "fino" do futebol, acabou se confundido e se embaralhando todo, permitindo que o meia Durval provocasse situação de perigo pra o arco de Andú.

NESIO

Estreou mal o mignon medio-nacionalista. Correu muito, mas pouco realizou. Jamais conseguiu vencer o duelo com o ponteiro jabaquarense, levando sempre a pior. Foi uma coisa horrorosa a sua conduta.

TEC

O ponteiro do Esporte Clube Taubaté, foi uma autentica negação. Ademais, não se esforçou, passando o jogo todo quase sem vêr a bola. Não justificou a sua presença e sempre que pegava a pelota dava destino errado a mesma, deixando dominar com relativa facilidade.

MAURI

O meia linense desta feita foi um fracasso. Não fez nada de bom, jamais executando o papel que lhe foi confiado. Acabou por ser dominado inteiramente, não dando destino certo a pelota em nenhuma ocasião. Uma lastima.

NICACIO

A despeito da vitoria do seu clube, o centro-avante rubro-amarelo esteve numa tarde bastante apagada. Lutou muito mas não soube realizar nada de bom. Perdeu-se inteiramente numa confusão danada, surgindo como um dos mais fracos atacantes da sua equipe.

ZEZINHO

O medio quinzista de Jaú, voltou mal á equipe, não conseguindo firmar-se em momento algum da partida.

Fois discreto ao extremo e nunca chegou a convencer, traduzindo-se num dos piores jogadores do seu conjunto.

SIMÃO

Voltou a ser uma negação. O pior homem da sua equipe, parece estar liquidado para o futebol. Se continuam assim, vai logo para a cerca.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA USANDO EM SEU CARRO VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

ESTA' SUMINDO O S. C. CORINTIANS

A cada dia que joga, mais o time alvi-negro desprestigia o seu nome e a sua tradição — Depois de uma atuação medíocre e apagada ante o Danubio, está mais do que provado que este ano o clube da Fazendinha será um fracasso

Já cansamos de falar e voltamos ao assunto, aproveitando o comentario que temos que fazer, á respeito do time corintiano após a sua pessima figura diante do Danubio do Uruguai, quando conseguiu um inexpressivo e injusto empate no jogo de sabado no Pacaembu.

Está realmente o alvi-negro, sumindo a cada partida, decepcionando a cada compromisso, demonstrando aos olhos de todos que com esse conjunto de veteranos não passa de um timinho de categoria inferior e que está fadado ao mais rotundo fracasso no presente campeonato.

E a pura realidade, muito embora muitos não acreditem nesse fato. Basta analisarmos a triste figura do vice-campeão paulista no prelio diante do Danubio, um quadro ruim, que em momento algum, justificou a sua vinda ao Brasil.

E foi justamente diante desse adversario, que o Corintians mostrou toda a sua negatividade, todos os seus defeitos e toda a sua fragilidade. Não passou mesmo de um quadrinho ruim, penoso, capenga e irreconhecivel, decepcionando a tudo e a todos. Menos mal, que o empate lhe caiu do céu, pois apesar da ruindade do seu contendor, não merecia esse resultado, tal a forma irregular e mediocre com que se apresentou.

ERROS PALMARES DE BRANDÃO

Sobre o jogo, nada se pode comentar. Foi uma verdadeira "pelada", um espetaculo deprimente. Quem disser que viu futebol sabado no Pacaembu, está cometendo um crime. Uma grande mentira. Foi de doer. Verdadeiro martirio para quem lá esteve.

Mas, estamos aqui para analisar o quadro corintiano. E nessas condições, somos obrigados a dissecar aqui os erros palmares cometidos por Brandão, que a cada dia vai arruinando ainda mais o já esfacelado conjunto do Parque São Jorge.

Padrão de jogo, não existe mesmo. E só correria. E quando o quadro está cansado, como aconteceu sabado, então o time torna-se uma verdadeira calamidade. Ninguem conseguiu por a bola no chão. A defensiva limita-se apenas a dar chutões, enquanto que o ataque, quando consegue dominar a bola perde-se em tramas desnecessarias e prejudiciais por parte de Claudio e Luizinho, viciados em dar "shows", mesmo quando a situação não seja favoravel. Cada um faz o que quer, e o tecnico assiste a tudo sem tomar qualquer providencia. Procura Brandão, corrigir os erros quando tudo já está irreparavelmente perdido. Conseguiu chegar ao empate o Corintians, porque o adversario não era ninguem. Caso contrario, teria arruinado a sorte do seu clube, com as constantes asneiras que cometeu.

ROBERTO O MENOS RUIM

Pessima conduta teve o time corintiano na peleja de sabado diante do Danubio. Ninguem se salvou da debacle, não surgindo nenhum elemento que pudesse ser destacado com uma atuação convincente.

Dentre os onze corintianos, Roberto foi o menos ruim apresentando alguns momentos bons, sem atingir no entanto o seu nivel real de jogo. Esteve longe, muito longe dos seus melhores dias. Contudo, no segundo tempo, teve boa presença no campo adversario, apoiando o seu ataque, que foi de uma inoperancia a toda prova. Por mais incrivel que pareça, depois de Roberto, apareceram um pouco o zagueiro esquerdo Alan, o medio Valmir, que substituiu a Goiano, jogando recuado e o ponteiro Nelsinho na vanguarda.

Os demais, uma coisa horrorosa, muito embora todos estivessem se esforçado bastante, mas infrutiferamente, já que estiveram irreconheciveis durante os 90 minutos de luta. — H. G. C.

GOIANO UMA LASTIMA

Uma das principais falhas de Brandão e que ele ainda não enxergou é a escalação de Goiano no centro da intermediaria. O "pivot" alvi-negro está prejudicando a defesa. Não pode realmente atuar como medio recuado, pois durante toda a partida, lança-se para o ataque e não tendo recuperação traz enorme confusão na defensiva, arruinando todo o trabalho dos demais. Ou Goiano joga como medio volante, neste caso no posto de Roberto, ou fica mesmo na reserva. Aliás, é um erro duplo, cometido pelo treinador. Esse posto pertence a Julião, jogador muito mais sobrio e muito mais eficiente.

Mas não. Julião foi deslocado para zagueiro lateral, quando não pode nessa posição se tornar eficiente, pois não possui velocidade, acabando mesmo por fracassar.

Tanto é assim, que quando Valmir entrou no lugar de Goiano, as coisas melhoraram na defensiva. Já não houve aquela confusão, aquelas brechas incriveis que proporcionava Goiano, com o seu avanço demasiado. Tambem Alan, foi muito mais eficiente que Julião na lateral.

Brandão corrigiu-se bastante tarde. E' apenas uma questão de bom senso, nada mais.

LUIZINHO-RAFAEL

Outro setor que o tecnico alvi-negro persiste em errar, é no trio central da ofensiva. Como fazer-se jogar Luizinho e Rafael nas duas melas? Não é possivel. Ambos jogam atrás, sendo que Rafael não possui muita mobilidade para executar esse trabalho, que seria o ideal, dos dois melas revezarem-se nas entradas dentro da area. Luizinho pode fazer isso, mas nunca deixá-lo jogar na frente, como ponta de lança. Perde 70 por cento do seu rendimento. Essa posição, cabe a Paulo, ou em ultima analise a Carbone, mas nunca a Rafael.

Naturalmente, aquela mudança nos minutos finais do jogo, colocando Rafael como ligação e Luizinho na frente, surtiu efeito, em virtude da fragilidade do adversario. Mas, não se pode esquecer, que Luizinho já foi punido pelo proprio tecnico Brandão, por querer jogar na frente, quando torna-se ineficiente na maioria das vezes, pelo seu fisico pouco privilegiado, não sendo elemento para disputar bolas dentro da area e muito menos enfrentar os adversarios nos [illegible]

[illegible] o ataque corintiano, sem Baltazar, tornou-improdutivo, inoperante e inofensivo, com apenas Paulo a fustigar a defesa contraria, procurando arrebentar no peito e com esforço o bloqueio da retaguarda visitante. Acabou conseguindo exito, já que, o sexteto defensivo do Danubio é muito fragil e mesmo bisonho. Foi assim, que o Corintians ainda conseguiu chegar ao empate, quando a sua propria torcida já nada mais esperava e já tinha se conformado com a derrota, que seria em ultima analise, bastante merecida, pela negatividade com que se apresentou.

Perfeita ponto por ponto a
nova roupa
feita com KEDLEY
— a casimira que faz o elegante.
A Exposição
S. PAULO – SANTO AMARO – SANTO ANDRÉ – CAMPINAS – RIBEIRÃO PRÊTO

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

SEGUINDO A TRADIÇÃO O PAU COMEU ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS.

— * :: * :: * —

Simão entrou em campo, na ponta esquerda lusa, com mais esparadrapo que o Hospital das Clinicas. Como pode jogar bola assim?

— * :: * :: * —

Instado a responder qual, na sua opinião, fôra o melhor jogador do Corintians no jogo com o Danubio, Ascarriaga, laconicamente despondeu: "A moeda".

— * :: * :: * —

Portuguesa e Juventus: ruins em tudo, até no resultado.

— * :: * :: * —

Timão ganhou, no Hipodromo da Gavea, a triplice coroa. É o unico "timão" que temos no momento Os demais não passam de timinhos.

— * :: * :: * —

Quando o F. C. do Porto fez o primeiro gol frente ao Corintians, o Pacaembu ficou vazio. A portuguesada soltava rojão e segurava a vareta: ia junto.

— * :: * :: * —

Unidos até na degringolada: Deu o Nacional a primeira esperança de vitoria ao Jabaquara, para que este tirasse a barriga da miseria.

— * :: * :: * —

CINEMA: Anuncia o Aladim: "Rebelião de Brutos". Não, não confundam com as cenas dos uruguaios no Maracanã !

— * :: * :: * —

Santa Maria não fez nada, tentando cercar os brasileiros.. Não era seu dia. Era dia de São João.

— * :: * :: * —

Julião parecia um diabo ..Como fugia de "Cruz"

— * :: * :: * —

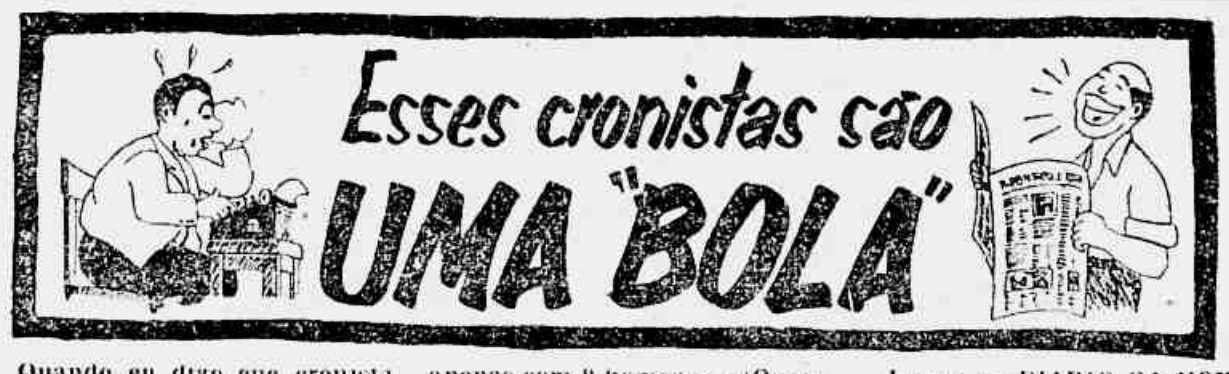
Em homenagem a São João, Portuguesa e Juventus fizeram uma partida de "balões ao ar" e nada nos gols

— * :: * :: * —

Maneiras faceis de neutralizar os outros:
Para Leopardi, uma jaula.
Para Veludo, uma tesoura.
Para Canario, uma gaiola.
Para Formiga, um tamanduá.
Para Maceiras (ou maciera) uma garrafa.
Para Santa Maria, um altar

— * :: * :: * —

Delio Neves precisa reforçar a lente de seus oculos !



Quando eu digo que cronista esportivo nem sempre vai ao estadio para prestar atenção ao jogo, não é a toa. Calculem que, ontem um jornal chegou até a expulsar de campo um jogador uruguaio que permaneceu, embora restasse só meia duzia! E a coisa vai por ai adiante...

Começa com o DIARIO DA NOITE dizendo:

Na primeira decisão do juiz em que sentiram prejudicados — realmente aconteceu na expulsão de Miguez...

E a FOLHA DA TARDE opina: Num lance inesperado, Miguez atingiu Helio e o juiz, ao inves de advertir o jogador, decidiu pela expulsão.

Isto não seria nada, se ULTIMA HORA não nos contasse:

"Mas Miguez, enfurecido por qualquer motivo que não vimos, deixa a bola e atinge com um pontapé o defensor brasileiro".

:: :: ::

O DIARIO DA NOITE que ns perdoe mas isto não está muito claro: " .. e os uruguaios, depois do incidente ficaram reduzidos a 9 homens". (Leiam a seguir) Logo depois, ocorreu outra falha do juiz. Irritou-se o centro-medio oriental e deve ter ofendido o juiz, pois logo recebeu ordem de expulsão. Ai a peleja se definiu, pois os uruguaios, apenas com 9 homens... (Quantas vezes ficaram eles só com 9?)

:: :: ::

A historia das manchetes é que é interessante.

"Diseretissima" berra ULTIMA HORA: VINGADA NO MARACANÃ A VITORIA DE 50!"

O DIARIO DA NOITE, revoltado com tudo, afirma: "REBELARAM-SE OS URUGUAIOS ANTE ÀS "PATRIOTADAS" DO JUIZ NACIONAL"!

:: :: ::

E a vitoria foi merecida? Leiam...

FOLHA DA TARE — Aliás, deve-se acentuar que nem os brasileiros, nem os uruguaios, até então, faziam jus a qualquer superioridade (tão mal vinham-se apresentando...

A GAZETA ESPORTIVA pelo seu "mestre" fala: "Quando existiu futebol, o dominio tecnico e territorial foi brasileiro". (e vale a pena dizer que a Esportiva disse que o primeiro tempo apenas existiu).

:: :: ::

Quem foi expulso de campo? Foram cinco uruguaios. Sim, mas quais foram eles? Querem saber? Pois é simples: leiam os jornais.

DIARIO DA NOITE: Miguez Carranza, Abadie, Escalada e Davoine.

FOLHA: Miguez, Davoine, Carranza, Abadie e Escalada.

ULTIMA HORA: Carranza, Ambrois, Ramos, Miguez e Escalada.

ESPORTIVA: Miguez, Escalada, Carranza, Ramos e Davoine.

E' possivel entender? Tenham paciencia!...

Lemos no DIARIO DA NOITE — "Zizinho desta vez foi malefico ao conjunto".

ULTIMA HORA assinala: "Zizinho, a "cabeça" da equipe".

Mas os dois não jaram ai em sua briga. O DIARIO ainda afirma:

Hilton e Canario os melhores do ataque.

Eis como retruca ULTIMA HORA: "Canario teve altos e baixos, ficando num plano regular. Hilton em plano regular.

:: :: ::

GAZETA ESPORTIVA: "O juiz Frederico Lopes teve que lutar, desde o primeiro momento do jogo com a prevenção dos uruguaios".

DIARIO DA NOITE — "Convem assinalar todavia, sem que isso importe na absolvição dos culpados, que o juiz Frederico Lopes foi parte saliente nos acontecimentos...

:: :: ::

Parece que é o fim, não? Sim, chega de falar de luta-livre, "vale-tudo", etc. Mas, antes de encerrar, quero mostrar a legenda que vi na GAZETA ESPORTIVA, sobre o jogo Corintians vs. Danubio (cara ou coroa?) num lance na meta uruguaia: "SEGURA DEFESA DO AROUEIRO PORTENHO, AGARRANDO A PELOTA RENTE AO SOLO".

Será que o goleiro do Danubio é Argentino? Eu não sabia.

E neste principio de semana é só... Vamos "nos fechar", porque há muto futebol por ai, dentro dos trezentos e quarenta e sete torneios que se disputam afora o campeonato paulista... Até a proxima terça-feira. F. S.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CRIME E CASTIGO

O CRIME

O medio Urubatão, do Santos, estava com o diabo no corpo, domingo. Logo ao entrar em campo, cometeu uma falta, o juiz não deu, e na sequencia, cometeu outra, por trás em cima da risca da area... Quase penal. Mais tarde, foi derrubado por Martinez, e quando o atacante argentino pediu desculpas, ele não as aceitou, e ainda por cima, agrediu o rapaz... Inda bem que o argentino não quis briga. Mas... não foi só. Ao final do jogo, como o Martinez o procurasse para fazer as pazes, e ele não admitisse, tirando o corpo, aconteceu que o publico da geral não gostou da feia atitude e lhe deu uma vaia. Então, foi que aconteceu o pior: numa atitude mais feia ainda, Urubatão virou-se para a assistencia, e... e fez um horrivel gesto pornografico... Incrivel...

O CASTIGO

Uma vez, no Pacaembu, um jogador (Hortencio) realizou o mesmo gesto indecente, e foi eliminado de vez, do futebol. Nunca mais jogou em nenhum clube. Que Urubatão, seguindo a medida salutar e saneadora, seja eliminado do futebol! Ou pelo menos, que a Federação Paulista de Futebol o proiba de jogar em campos bandeirantes, definitivamente!

No vestiário luso:

AINDA BEM QUE O JOGO ACABOU EMPATADO...

O ambiente no vestiario luso era de desusado descontentamento. O tecnico Delio Neves não gostara da produção do quadro e queixava-se junto aos dirigentes e profissionais. Quando indagado pelo reporter, não se fez de rogado, respondendo prontamente:

"Esta vez o quadro agiu mal. Não estou de acordo com os comentarios feitos a semana passada, quando vencemos a Portuguesa Santista. Todos afirmaram que jogamos mal naquela partida, quando, na realidade, atuamos muito bem. Sobre o "match" de hoje o onze deve ser alvo das criticas, pois, evidentemente, atuou de maneira falha, totalmente inexpressiva. Não perdemos do Juventus porque os grenás tambem se houveram mal, pouco de pratico realizando. Acho, inclusive, que o quadro que orientou teve sorte, de vez que na maneira que jogamos uma derrota nos seria absolutamente justa".

Simão estava desconsolado. Disse ao reporter:

"Atuei mal. Estou em má forma. Ainda creio que vai demorar um bocado para que eu volte a jogar como o fazia tempos atrás. Acredito, porem, que não mereciamos esse resultado. O empate foi um castigo dos mais serios para o nosso quadro".

Edmur foi o interpelado seguinte. Declarou:

"Acho que o Simão está sendo muito beneplácito em julgar as coisas. A meu ver, o quadro da Portuguesa jogou mal. Eu mesmo reconheço que atuei fragilmente. Não conseguia passar pela retaguarda juventina. Tentei inumeras vezes, porem nada dava certo comigo. Sou contrario ao Simão, pois entendo que esse resultado foi um golpe do destino".

O zagueiro Nena positivou:

"Pioramos bastante. Domingo passado ainda atuamos bem, mas desta feita jogamos muito mal. Ainda bem que o jogo terminou empatado..."

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

SABADO E SEGUNDA

SABADO — Maspoli, tecnico do Danubio:
"CONHEÇO O CORINTIANS E SEU SISTEMA DE JOGO"
SEGUNDA — O "sistema" de jogo do Corintians:
"GANHOU O CORINTIANS NA "CARA OU COROA"

—o0o—

SABADO — Helvio, do Santos:
"EM BUENOS AIRES O RIVER NOS BAILOU. PRECISAMOS NOS REABILITAR"
SEGUNDA — A vingança:
SANTOS, 4 vs. RIVER PLATE, 0

—o0o—

SABADO — Iustric, do Porto:
"ISSO É DEMAIS: NÃO PODEMOS CONTINUAR ASSIM..."
SEGUNDA — Jogo em Belo Horizonte:
FUTEBOL CLUBE DO PORTO, 2 vs. AMERICA MINEIRO, 1

—o0o—

SABADO — No Maracanã:
"BRASIL E URUGUAI REVIVERAO UMA GRANDE BATALHA DO FUTEBOL SUL-AMERICANO"
SEGUNDA — A grande "batalha":
"DESANDARAM EM VIOLENCIA OS ORIENTAIS, CHEGANDO AO CUMULO DE AGREDIR O JUIZ..."

—o0o—

SABADO — A tentativa:
"TENTARA O JABAQUARA A REABILITAÇAO EM SUA CANCHA"
SEGUNDA: — A surpresa:
"O JABAQUARA VENCEU O NACIONAL..."

O VIZINHO DO CRONISTA

O cronista assistiu, pela televisão, ao jogo Santos vs. River Plate, na casa do vizinho. É um tipo interessante, o vizinho do cronista. Reflete a mentalidade do torcedor comum e às vezes choca a gente com observações que, se nos ocorrem, jamais temos coragem de escrever. Enquanto o "speacker" ia anunciando os resultados dos jogos, que por sinal foram uma sequencia formidavel de vitorias do futebol brasileiro, o vizinho ia comentando. Veiamos:

SANTOS vs. RIVER — Esses argentinos já foram bons. Hoje não passam de uns galinhas mortas. Nem dá gosto a gente bater neles.

BRASIL vs. URUGUAI — Uma vergonha, a gente precisar expulsar cinco adversários para ganhar o jogo. Assim não é vantagem. Com esse quadro aí, vamos levar um banho dos italianos.

AMERICA vs. F. C. PORTO — Isso foi marmelada. Iustrich é mineiro e na certa comprou a reabilitação dos tricoleiros. O Porto, com aquele timinho, não pode ganhar de ninguem.

SÃO PAULO vs. NACIONAL — Eh! Maneca! PORTUGUESA vs. JUVENTUS — Esse Delio Neves é um vigarista. Quem joga, na Portuguesa, é só mesmo o Djalma Santos. Tirou o nenrinho, acaba o time. E ainda há quem acredite em técnico de futebol!

SÃO CRISTOVÃO vs. BEZIER — Esse Bezier deve ser de alguma terceira divisão. Resultados assim só servem para enganar os torcedores. Vão para as estatisticas e impressionam os incautos.

Disse mais o vizinho do cronista. Falou do Corintians, "que não é de nada, que virou o fio, que Brandão não entende de futebol". Falou do Palmeiras, "que vai dar calor em muita gente boa, com esse timinho de meninos". Quando falava do São Paulo, volta e meia dizia: "Eh! Maneca"!. Desta vez, não anotamos tudo o que ele disse, mas daqui por diante vamos registrar, na integra, as reações do homem, para esta secão que será permanente no MUNDO ESPORTIVO das tercas-feiras.

ELES QUERIAM...

S.P.F.C.

— TRINDADE: Que o Corintians fosse de aço e derrubasse o Porto por goleada e dançasse a valsa frente ao Danubio. Pensou que o time andasse como nos seus bons tempos. Quis ver a famosa vanguarda, os deliciosos gols, as grandes defesas de Gilmar e o perfeito entrosamento entre as diversas peças. Trindade quis sentir o "seu" Corintians, mostrando toda a pujança ante 2 adversarios internacionais.

— CICERO POMPEU: Que o São Paulo não fosse tão mal como tem andado ultimamente aqui no Brasil. Esperava vê-lo colher , pelo menos um empate, pois reconhecia a categoria do Nacional de Montevideu, um dos mais fortes esquadrões do pais vizinho e um dos maiores celeiros de craques de fama mundial. Quis, enfim, Cicero, poder contar com uma pequena chance de vitoria. A derrota era a mais esperada...

MAS...

O CORINTIANS capengou no gramado. Ganhou um jogo sexta-feira como um leão e entregou-se como um carneirinho no sabado, sendo batido e até bailado pelos defensores do Danubio. Ganhou — como disseram os venenosos — no "palitinho". A chave do Trindade não abriu o caminho da consagração. E a vitoria foi dolorosa, amarga, cruel, até certo ponto injusta.

O SÃO PAULO ditou catedra em Montevideu. Jogou uma grande partida e espremeu o Nacional em seu proprio estadio. Maneca, esse menino que ainda na semana passada destacamos em uma de nossas secções, fez o gol da vitoria. Depois do que fez a seleção paulista lá, no ultimo Sulamericano e do que acaba de realizar o tricolor, parece-nos que tambem Montevideu a exemplo do Maracanã, será um "bairro paulista" no campo futebolistico.

MULTIPLOS EMPATES MOSTRAM O EQUILIBRIO ENTRE OS PEQUENOS

Empates em profusão foram os resultados dos jogos do Campeonato Paulista de Futebol, entre os "pequenos" clubes. Dos embates que formaram no calendario do campeonato, nada menos do que quatro resultaram em placar com identidade de condições. Gols repartidos.

Um time que salvou do ramerrão foi a Ponte Preta, e outro, o Jabaquara que conseguiram, em suas respectivas praças de esportes, colher triunfos que lhes deram dois pontos mais de vantagem sobre os adversarios.

A Ponte Preta derrotou o Taubaté. Como o prelio foi realizado em Campinas, no Estadio "Moisés Lucarelli", era esperada uma vitoria da Veterana que de fato veio. 2 a 1, o resultado que espelha uma tenue superioridade dos companheiros de Bibe. Jogo à base de equilibrio, sendo mesmo que no primeiro tempo, o placar registrou um empate por um tento. Somente na fase final a Ponte Preta conseguiu colher o ponto que lhe deu o triunfo. Friaça, Taino e Noca, os artilheiros da porfia.

Tambem o Jabaquara apareceu com um triunfo, sendo que seu adversario foi o Nacional. O time santista, nesta partida que foi realizada sabado, teve maior presença em campo, e seu triunfo foi meritorio. Já no primeiro tempo a vantagem pertencia ao Jabaquara, por um a zero. O segundo periodo só serviu para confirmar essa superioridade. Mais dois pontos foram assinalados pelos santistas, que tambem deixaram que uma bola penetrasse em seus redutos. Com isso, positivou-se a vitoria liquida do time de Santos, que foi um dos poucos vencedores da rodada dos empates.

Em Jaú os dois XV de Novembro se encontraram sobre a cancha. O local era o mais credenciado à vitoria, e era mesmo esperado que vencesse. No entanto, tal não se deu, e apenas o empate coroou os esforços de ambas as equipes. Para o time de Piracicaba o resultado foi de boa feitura, desde que em campo adversario, o empate tem o sabor de um resultado positivo. No tempo inicial, os pontos tambem foram repartidos, com a contagem de 1 a 1. Mais dois gols, um de cada bando, foram assinalados no segundo periodo totalizando e firmando o empate. Guerra, Viana, Moacir e Arlindo foram os artilheiros da refrega realizada em Jaú.

Um a um, o que houve no cotejo realizado em Lins, entre o Linense e a Portuguesa santista. O jogo foi bastante interessante e houve justiça no placar de um a um, desde que tanto um como outro time jogaram com equilibrio e vontade, embora não conseguissem dar interesse ao embate. No tempo inicial, o time de Lins soube impor melhor sua posição de anfitrião, para conseguir se colocar em vantagem no marcador. No entanto velo o segundo tempo e a Portuguesa santista reagiu para chegar ao empate, que conservou até o final do prelio. Um a um, tentos de Adalberto e Sousinha.

Uma partida cujo resultado deu em completo desacordo com o esperado pela assistencia, foi o que teve por cenario o campo de Araraquara. Ferroviaria e São Bento, não conseguiram sair de um empate por um tento. Foi o time local que conseguiu melhor impressão, abrindo o escore no primeiro tempo. No final, porem, os visitantes lutaram para arrebatar o empate, que sendo em campo adverso, foi bom. Os gols foram marcados por Tantos e Cardoso.

Magini enfesou e gritou a Musitano:

"USTED ES MANDRAQUE ?"

Notadamente errada a maneira como Antonio Musitano decidiu o jogo entre Corintians e Danubio. O critério estabelecido para decisão de jogos empatados foi, primeiramente, a prorrogação; depois o sorteio, com moeda. Até aí, morreu Neves.

Mas, Musitano errou feio, criando confusão que muito bem poderia ser evitada. Terminada a prorrogação e persistindo o empate, o arbitro deveria chamar para o centro do campo, além do representante da presidencia da Federação, os capitães de ambas as equipes para, com a maior clareza possivel e sem nenhuma perturbação, proceder ao sorteio. Musitano não cuidou desse pormenor.

Chamou os capitães, Rivera e Cláudio e, num vozerio perturbador, com jogadores, reservas, elementos extranhos, técnicos, massagistas, medicos cronistas, curiosos, todos amontoados e falando, perguntou a Cláudio:

"Que escolhe?"

"Cara", respondeu o capitão corintiano.

Mal o uruguaio teve tempo de saber o que ia acontecer e já Musitano atirava a moeda para cima. Quando caiu, a satisfação dos orientais foi geral, com abraços e cumprimentos. Mas, a vitória era do Corintians. Cláudio e Rivera pediram "cara". E nasceu a balburdia.

Mangini, zagueiro do Danubio, perguntou galhofeiramente a Musitano se ele era "Mandraque". Atirou a moeda — disse ele — de modo que o Corintians vencesse.

Embora tenha saido vencedor, o feito corintiano foi abafado pela confusão gerada. A torcida que aguardava decisão nas arquibancadas e gerais ficou sem saber quem venceu. Tudo na mais perfeita bagunça. Tivesse havido ordem e mais ação de Antonio Musitano e o acontecimento não teria a repercussão má que teve.

Aliás, a fórmula de atirar moeda para cima deveria muito bem ser substituida pela cobrança de penalidades máximas. Assim evitaria aquela "palhaçada" que assistimos após o término da prorogação.

URUBATÃO MULTADO EM 60%

Foi o diretor de esportes do campeão quem deu a noticia para a reportagem:

— "Pode publicar que Urubatão será multado em 60% dos seus vencimentos e terá, ainda, seu passe posto à venda. Enquanto for dirigente do Santos, não permitirei indisciplina em nosso plantel e esta não é a primeira vez que Urubatão incorre num ato de indisciplina".

Qual a razão?

— "Não sei se você viu. Mas, Urubatão teve um gesto infeliz com a torcida, indecoroso, mesmo. Já, há pouco, havia sido multado e no pagamento pedi que não fizessem o desconto de 60%, dando-lhe, por conseguinte, uma nova oportunidade. Mas agora não há remedio...

Lula, foi mais adiante:

— "Urubatão estava precisando de uma oportunidade no quadro, para se levantar. Não a neguei. Infelizmente, não soube aproveitá-la e agora penso não aproveitá-lo mais".

Há, segundo apuramos, um movimento no sentido de que Urubatão seja perdoado, porque este moço é de boa formação moral e deve, certamente, num momento de irreflexição, ter cometido este gesto de indisciplina. Por outro lado, falou-se no vestiario que o passe desse jogador seria posto à venda.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

UMA SURRA COMPLETA

Apesar de todos os pesares, embora os erros tão visiveis e claros em cada uma de nossas representações, demos uma surra completa nos estrangeiros na rodada esportiva de domingo, ou deste fim de semana. Começou com a "sapecada" do Corintians sobre o F. C. do Porto, continuou com o mesmo Corintians empatando e ganhando na "moeda" do Danubio. O domingo, então, foi demais. No Maracanã, a seleção brasileira bateu na uruguaia. O São Paulo já havia derrotado o Nacional dentro da propria Montevideu. O Santos engarrafou o River e mandou-o de volta à Argentina. O America, no Rio, judiou do Racing e ganhou por 2 a 1, sem nenhum de seus titulares que ora se encontram na seleção. Em seis jogos, eis os resultados colhidos pelos brasileiros:

Corintians 5 x F. C. do Porto 2.
Corintians 2 x Danubio 2 (vitoria na moeda).
São Paulo 1 x Nacional 0, em Montevideu.
America 2 x Racing 1, no Rio.
Santos 4 x River Plate 0, em Vila Belmiro.
Seleção Brasileira 2 x Seleção Uruguaia 0.

Os proximos confrontos marcarão: Brasil vs. Italia, no Maracanã; Argentina vs. Urugual, em Montevideu e, no dia 8, Brasil vs. Argentina, em Buenos Aires.

MALZONE, PALPITEIRO

Quando Muzitano apitou a penalidade maxima contra o Danubio, Oscar Malzone, diretor de esportes do Palmeiras, ao lado do presidente da Federação, Mendonca Falcão, explodiu, como se fosse torcedor do clube uruguaio:

— Assim o Corintians ganha. Onde o Muzitano viu esse penal?

E aduziu:

— O Etzel já havia arrumado outro para o Corintians, contra os portugueses. Interessante que juiz algum favorece o Palmeiras. O Corintians é sempre preferido"...

Todos que assistiram aos dois jogos do Corintians, viram, claramente, que as penalidades maximas existiram e foram muito bem apitadas, tanto por João Etzel como por Muzitano, no domingo. Estes dois apitadores aliás, tiveram um grande desempenho, mostrando-se ambos á altura de dirigir jogos do campeonato paulista.

A «AZZURRA» TRARA' DA ARGENTINA

Foi uma pena a derrota da Italia na Argentina. Uma pena porque a gente queria que a "Azzurra" chegasse, para a revanche com o Brasil, inteirinha da Silva, inclusive com a petulancia demonstrada, há poucos dias, na passagem por São Paulo. Estamos — nunca é demais recordar — entre os que acham que o jogo de domingo, no Maracanã, é dificilimo para a nossa seleção (cuja escalação ainda ninguem conhece), mas de qualquer forma queriamos que a Italia triunfasse em Buenos Aires, porque assim ela viria na posse de todas as suas reservas morais e um triunfo nosso teria, indiscutivelmente, um sabor mais apurado. E' por esse triunfo que vamos torcer. Sabemos que é dificil, mas por isso mesmo tem mais valor.

:: :: ::

Não nos iludamos com o resultado de domingo. Insistimos: a Italia pratica um futebol de primeira agua, baseado numa força de conjunto impressionante. E' verdade que em Milão, naquela triste jornada do futebol brasileiro, os peninsulares contaram com a liberalidade de Dequinha no meio do campo, fator que certamente não existirá desta vez, pois é quase certo que Formiga será mantido ao lado de Zozimo, na intermediaria. Domingo o jogo será diferente. Terá de ser diferente, da parte da nossa retaguarda, se quisermos chegar a um resultado satisfatorio. Da marcação, no meio do campo, depende o exito do Brasil.

:: :: ::

Foi o que os argentinos fizeram domingo, anulando os meias Gratton e Bozzan, do que resultou maior tranquilidade para os zagueiros. Tivessemos nós feito o mesmo em Milão e nunca teriamos conhecido aquela derrota tão dura. Ainda temos bem clara, na memoria, a visão de Djalma Santos e Nilton Santos querendo cobrir o "miolo" e com isso desguarnecendo os flancos, propiciando as aberturas para os extremas, nos contra-ataques contrarios. Parece que ainda estamos vendo Virgili sempre solto, atrás de Zozimo e na frente de De Sordi, como um fantasma para a nossa defesa, como se ele fosse um super-homem invencivel. E como ainda nos lembrados de tudo tão bem, é de esperar que tambem Flavio Costa se lembre, para evitar que aquilo se repita novamente.

:: :: ::

Os italianos adotam, na defesa, o M ortodoxo do classico sistema europeu. Sem variações. Usam três zagueiros, na mesma linha defensiva, e dois medios de apoio, os quais avançam e se retraem conforme as circunstancias da partida. No ataque, porem, utilizam uma serie de combinações, com base na velocidade de seus homens. No jogo de Milão fizeram recuar os ponteiros e os dois meias, deixando na frente apenas Virgilio, para os contra-ataques. Mas é enganoso pensar que Virgili decidia sozinho os lances na frente. Ao contrario, ele tinha quase sempre o apoio do velocissimo Montuori, que fugia de Dequinha e vinha fazer o corta-luz com o centro-avante. Essa foi a chave usada contra nós, uma cambiante tatica que deu grandes resultados porque todos os avantes acertaram em cheio no trabalho de deslocações, confundindo a nossa retaguarda.

:: :: ::

E' impossivel prever se tentarão repetir a dose. Não devemos, tambem, ficar na expectativa de suas chaves, temendo-as, embora devamos estar preparados para o que der e vier. O que devemos — salvo melhor juizo — é impor o nosso jogo. Afinal de contas estamos em nossa casa e temos, indiscutivelmente, recursos para ditar o rumo da partida. Sem liberalismo na defesa, atuando com cuidado sobretudo nos minutos iniciais, podemos e devemos ir à frente, dentro da lição daquele velho proverbio que diz que a melhor defesa é o ataque. Nada de recuar os ponteiros, como sucedeu com Canhoteiro em Milão. Nada de utilizar os meias muito atrás, porque disso resulta que os homens de area, como no caso de Gino, ficam sem nenhuma chance no duelo com os duros marcadores adversarios.

:: :: ::

Já andam dizendo que Didi vai entrar no time, ao lado de Zizinho. Será um grande erro de Flavio. Didi não é o tipo do jogador ideal para um c[onjunto] dessa natureza, porque é [mais] medio do que atacante. Se [quer] a fazer dupla com Zizinho, [o] bre de Leonidas! Receberá [um] montão de bolas, mas nada [vai] derá fazer com elas, porqu[e] Bernasconi não deixa. E' pre[ferí]vel, pois, que continue Hilt[on] numa das meias, ou então Alv[aro], ro, ou outro que tenha condiç[ões] físicas e apetite para entrar [na] area. Não pensem que bastará [o] "peito" de Leonidas para furar [o] bloqueio defensivo da "Azzurra". E' preciso mais. E' imperioso q[ue]

O MUNDO NO "MUNDO"

Por falar em futebol, você ainda deve estar fremindo de satisfação com o balanço dos jogos internacionais dos brasileiros, que em nove partidas venceram sete, empataram uma e perderam uma... Grande, não? E varias delas foram realizadas fora do pais. O que se dizer, por exemplo, da espetacular vitoria do São Paulo em Montevidéu, contra o Nacional por 1 a 0? Iguais a essa, poucas poderemos ter, como o triunfo do Botafogo em Barcelona, Espanha, sobre o Espanhol, por 2 a 0, jogo que, entre parentesis, não foi terminado, devido à belicosidade dos peninsulares exaltados. Ou então, o triunfo do São Cristovão, em Beziers, contra o Beziers, por 1 a 0. Sem duvida, fizeram bonito os brasileiros no exterior, mas tambem bonito fez o Boca Junior, de Buenos Aires, que em Montevidéu derrotou o Peñarol por 2 a 1, e lembrando os argentinos, vamos dar um hurra à seleção do pais vizinho que abateu a "Azzurra" por 1 a 0, apertado, mas valioso resultado. Já em Berlim Oriental o Dinamo dessa cidade colocou seis bolas nas redes do seu visitante Millisporadana, de Istambul, e colocando uma cortina de ferro em frente ao seu gol, não deixou o time turco marcar pinóias. E sabe o que aconteceu em Lisboa? O Flamengo foi lá e num duelo com o Benfica levou a melhor, dando-lhe por 2 a 1, e aqui no Brasil o Porto, português, derrotou o America Mineiro, do Brasil, por 2 a 1. E depois de ver isso, ficamos um pouco assim-assim com o futebol, e para disfarçar, fique sabendo que foi batido um novo recorde mundial de lançamento de dardo, em Helsinque, por Soinni Nikkinen, com 83m56, sendo que o argentino Fangio, campeão mundial de automobilismo, ficou em terceiro lugar no Grande Premio de Monza, sendo que o vencedor foi Hawthorne. E continuando a falar em velocidade, embora menor, o helvetico Graf venceu a Volta Ciclistica da Suiça; e ainda velozmente, mas bem mais devagar, o francês Gilbert Roger foi o triunfador na "Maior Marcha do Mundo", na distancia de 522 quilometros, entre Estrasburgo e Paris, no mesmo continente, sendo que a nadadora sul-africana Betty Wiyd foi do Continente Europeu ao Continente Africano, via maritima, à nado, atravessando o Estreito de Gibraltar. Como se vê as mulheres tambem são grandes esportistas, como prova a tenista brasileira, Ingrid Metzner, que em Londres, venceu um torneio em Halvern, Worcester-shire, e hoje já tomará parte no famoso torneio Wimbledon. E como você esta de peito estufado com esse feito de nossa patricia, aproveitamos para contar que Armando Vieira venceu em dupla, ontem, uma dificil prova nos States. E mais calmo agora, saiba que o norte-americano Jack Davis bateu o recorde mundial dos 110 metros sobre barreiras, no campeonato de atletismo da "Amateur Athletic Union". Ja em Viena não houve atletismo, e sim futebol, e o time austriaco Lacker empatou com o iuguslavo famoso, Partisan Belgrado, por um tento, e em Madri a Taça da Espanha ficou para o Atletico de Bilbao, que derrotou na final do torneio o Atletico de Madri, por 2 a 1. Chegou ao fim assim o torneio, e nós tambem...

PALMEIRAS E O PAULINHO

Há dias atras, a diretoria do Palmeiras esteve empenhada em conseguir o concurso do famoso atacante Paulinho, do Atletico Mineiro, ora convocado para a seleção nacional.

Entretanto, agora, que o Vasco interessou-se pelo seu concurso, os dirigentes atleticanos anunciaram que não poderão negociar o seu jogador, sem primeiro consultar o Palmeiras, clube que tem prioridade para a sua contratação.

Todavia, em vez do alvi-verde tratar desse assunto, mandando um emissário a Belo Horizonte, fica todo mundo dormindo, como que, desprezando o interésse dos atleticanos em negociar desta feita esse valoroso "ponta de lança".

JOGARAM ASSIM OS BRASILEIROS

Sintetizando em poucas linhas e palavras o trabalho da equipe brasileira no jogo com os uruguaios veremos que:

VELUDO esteve otimo, embora pouco empenhado. Não teve nem sequer tempo de mostrar eficiencia ante o pequeno numero de bolas arremessadas à sua meta.

EDSON, fraco, mas superior ao seu companheiro de ala. Não serve para se plantar na area e vigiar de longe. Poderia esse setor ser melhor reforçado.

HELIO não chega nem aos pés de Nilton Santos. Confuso, nervosinho, metido a fazer bonito, atrapalhou muitas jogadas boas, criando confusão.

DJALMA SANTOS, soberano na sua posição. Basta dizer isto para que os leitores e esportistas compreendam como jogou.

FORMIGA teve, igualmente, uma grande atuação. Esteve infernal. Não titubeou em um só momento.

ZOZIMO completou o trio de medios de forma extraordinaria. Encarapuçou-se de tal maneira no posto que sua atuação casa de forma notavel com a dos melhores em campo.

CANARIO foi um colosso na linha. Ponteiro de grandes virtudes tecnicas, foi corredor, brigador, infiltrador e... fez um gol, produto do seu oportunismo.

HILTON, notavel no primeiro tempo, decaiu muito depois da contusão mostrando até uma certa covardia. Enquanto esteve bom fisicamente, foi um lutador incansavel.

LEONIDAS tem a seu favor apenas o corpo. É cego em materia de tecnica. Entra de peito, dá trombadas, chuta às cegas e nem sempre alcança a efetividade esperada.

ZIZINHO, foi o contraste do meia largador de Assunção. Prendeu demasiadamente a bola, e consequentemente, o ataque se ressentiu da falta de quem o acionasse melhor.

FERREIRA completamente obscuro. Não é lá essas coisas. Fica a dever muito para outros extremas que conhecemos e que alguns clubes podem apresentar com vantagem.

OS 5 MELHORES CLUBES DA

Juventus — Foi sem duvida a maior surpresa da rodada o empate do time da rua Javari diante da Portuguesa de Desportos. Lutando como nunca, o conjunto grená arrancou um precioso empate, merecendo assim, figurar em primeiro lugar neste quadro, pela sua esplendida performance. Aliás, o Juventus, adquirindo alguns novos jogadores, vem produzindo relativamente bem, podendo fazer boa figura neste torneio de classificação.

Ponte Preta — Em segundo lugar, surge a Ponte Preta de Campinas, cuja conduta, foi realmente satisfatoria, impondo-se diante do E. C. Taubaté. O onze campineiro, conduziu-se com superioridade, merecendo mesmo esse posto, já que, a sua equipe mostrou estar em boas condições tecnicas.

Jabaquara — Em terceiro lugar, vem o Jabaquara, pelo seu brilhante feito vencendo ao Nacional por 3 a 1 em Pinheiro Machado. O rubro-amarelo, desenvolvendo [...] tegoria, reab[...] mingo ultim[o] inclusão nes[te] um premio [...] dores.

XV de P[iracicab]a — de Piracicab[a] de Jaú, no c[am]sa, principal[mente] jauenses pre[ferem] vitoria, pela [...] o 4.o lugar, [...] be piracicab[ano]

Portugue[sa] — briosa santis[ta] na cidade de [...] gando com [o] praiano não [...] tra si, campe[ão] integrais me[smo]

SEGUNDA SELEÇÃO DO CAM[PEONATO]

VILLERA
Nota 8,5

Impressionou bem pela maneira como cobriu a meta juventina frente aos lusos. Sempre bem colocado, praticou excelentes intervenções, evitando fosse sua cidadela batida por varias vezes.

REINALDO
Nota 6,5

Ao contrario das vezes anteriores, Reinaldo foi util á defensiva da Portuguesa de Desportos. Teve papel saliente, contratando com a mediocridade de seus companheiros.

FERRACIOLI
Nota 7,5

Conservou a serenidade nos momentos mais delicados para a Ferroviaria e graças á sua eficiencia, á sua presença sempre marcante, o "Caçula" da divisão principal fugiu á derrota.

GERALDO
Nota 7,5

Muito bom o medio Linense. Exercendo um trabalho de apoio e destruição muito desembaraçado, deu vida á defesa e á vanguarda do seu clube, constituindo-se ainda na principal figura em campo.

PE' DE VALSA
Nota 10

Saiu da frieza e da peraltice em que vivia no São Paulo para se conduzir de forma notoria na linha media taubateana pela eficiencia, sendo na opinião geral, o grande elemento da rodada.

LIN[A]
N[ota] 9

Já duas v[ezes] gos de camp[eão] alcança um [...] vel na retag[uarda] tana. Muito [...] bem colocado [...] dor, foi o m[elhor] querdo da r[odada]

LEITURA PREJUDICADA P[OR]

M OSSO ATRAVESSADO NA GARGANTA

pontas utilizem a velocidade, ecisão, o jogo de primeira, os çamentos longos, é preciso haja deslocações rapidas e eligentes, bem estudadas, e é eciso sobretudo que o centro-ante não fique abandonado na nte.

:: :: ::

A derrota da Italia na Argenna já provoca comentarios, entre torcedores e até na cronica pecializada. Já há quem se edisponha a menosprezar o sso proximo adversario, e isso nstitui uma temeridade. O que evemos, agora mais do que nca, é ficar com a pulga atrás da orelha, porque é claro que os tialianos virão sequiosos de reabilitação. Tinham, até domingo, o rei na barriga, e agora têm um osso atravessado na garganta, um osso que se chama futebol sul-americano. E o confronto do Maracanã, no dia 1.o, nada mais é do que um "tira-teima" Europa vs. America do Sul, pela supremacia mundial. E' mais uma razão para termos cuidado.

:: :: ::

Pensando nisso tudo, Flavio Costa deve estar vivendo um drama terrivel. Depois de tantos jogos da nossa seleção 1 tantos, que a historia até já virou carne de vaca — ele não tem, em verdade, um ponto de partida para a formação da seleção ideal. Dentro da anarquia que tem caracterizado esta incrivel temporada internacional, nem lhe seria possivel, nesta altura, formar a verdadeira seleção do Brasil para este importante compromisso. Está, a bem dizer, no ponto de partida. Se tira os "brotos" do America e perde, pau nele! Se deixa os "brotos" e perde, é a mesma coisa! Que fazer? Recorrer aos "cobras" Didi e Nilton Santos, Pavão e Dequinha, Canhoteiro e Valter? Isso é que não! Se houvesse tempo para um preparo adequado, então sim era aconselhavel reunir os melhores de cada posição, mas no rumo que as coisas tomaram, e faltando apenas alguns dias para o cotejo, essa providencia é contra-indicada.

:: :: ::

O melhor, assim parece, é não mexer no quadro. Pelo menos não mexer muito. Se a defesa está boa, se tem correspondido, é deixá-la como está. No ataque, talvez seja necessario fazer um enxerto, mas nunca com Didi, nem com Rubens, com nenhum jogador que prende a bola e não tenha sentido de penetração. Talvez Alvaro seja o homem certo, ele que na Europa demonstrou possuir, alem de uma tecnica satisfatoria, o indispensavel espirito de seleção. E tem mais: ele viu os italianos de perto, conhece as suas peculiaridades.

Isso, porem, é com o tecnico. Ele tem muito mais razões para gastar fosfato na solução do problema, pois sabe que está jogando tudo nesta cartada. Se vencer, está salvo! Se perder outra vez, depois de tantas experiencias e sacrificios, dificilmente poderá manter o estranho prestigio que tem na C.B.D.

DESLUSTROU O URUGUAI O FEITO DO BRASIL

Mais uma vez os uruguaios deram vazão à sua indole malvada – Um juiz que apanha e não aprende a seguir
regulamentação esportiva – Cinco expulsões, policia em campo, graves confusões e duas bolas no barbante
Zizinho prendeu a bola e o ataque apenas "sassaricou" – Só a linha média esteve completa

GOLS

ZIZINHO

(de falta aos 34')

CANARIO

(nos descontos, aos 48')

Foi um jogo entre brasileiros e uruguaios. Basta apenas dizermos isso para saber que houve reclamações, brigas, indisciplina e tudo mais, tão tradicionalmente conservados nesses confrontos entre as representações esportivas dos dois paises vizinhos e irmãos (?).

Um resultado até certo ponto bom para nós, com um gol de Zizinho feito de fora da area, a 30 jardas, aproximadamente, na cobrança de uma infração e outro, de Canario, numa feliz arremetida. Tudo isso já sabemos pelo que vimos no Maracanã, pelo que ouviram pelas irradiações e pelo que já foi dito antes destas nossas linhas se esparramarem diante dos seus olhos, leitor prestimoso. Portanto vamos entrar em detalhes mais curiosos e suscintos, numa outra especie de comentario da vitoria nossa:

OS QUADROS

A seleção uruguaia foi a mais forte. A mais completa que possuem no momento. À exceção de Abadie, Sazia e Santa Maria, todos os outros oito integraram a celeste no Sulamericano de Montevideu, disputado recentemente e do qual os paulistas tem gratas recordações. Mas, Abadie é de fama mundial. Santa Maria tambem. E Sazia, uma das boas revelações do futebol uruguaio. Pelo nosso lado, apenas a linha media da verdadeira seleção, com Djalma Santos, Formiga e Zozimo. A peça mais completa do onze. Pontos vulneraveis e que já mereceram comentarios anteriores, foram conservados, como Edson, Helio, Leonidas e Ferreira, para os quais Flavio não encontrou ou não quis usar substitutos (ou não pôde). Sem zaga com um ataque incompleto, apenas com a linha media funcionando bem, que mais era para se esperar?

O JOGO

Duas caracteristicas distintissimas na partida toda: fase inicial, pobre em tecnica mas relativamente boa em disciplina e da maneira como se empenhavam os jogadores. Fase inicial, excessivos abusos de insdisciplina, graves conflitos, agressão ao arbitro, erro grotesco do apitador, cinco expulsões, dois gols e uma vitoria do Brasil.

AMBIENTE

O primeiro tempo mantido sob o equilibrio do marcador e dividindo em grande parte as ações, deixava ligeiramente transparecer a falta de pulso de Frederico Lopes, arbitro novo, cuja grande credencial fôra conduzir na decisão, com bom trabalho, o jogo America e Flamengo. Permitindo o uso e o abuso de faltas perigosas por parte dos uruguaios no primeiro tempo e não impondo desde logo a sua personalidade em campo, foi dando corda ao desastre que veriamos depois. Mas, como já frisamos, o primeiro tempo foi facil. Três homens do Brasil seguraram cinco do Uruguai. A linha media nacional estava fenomenal e contra ela absolutamente nada pôde aspirar a vanguarda celeste.

A SELEÇÃO

Embora se entendesse mais ou menos bem, com um certo entrosamento entre suas diversas peças, a seleção brasileira mostrou falta de potencialidade. Era um onze regular que desenvolvia trabalho objetivo, embora não alcançasse a praticidade: faltava-lhe um bom arrematador. Hilton destacou-se no primeiro tempo e, após seria contusão, perdeu a noção de jogo, acovardando-se, até sumir em campo. Construia-se bem. Não havia arremates. Poucas bolas tiveram o endereço certo da meta de Maceiras. Ferreira, isolado na esquerda, jamais representou uma força. Edson e Helio, deixavam aberta tamanha lacuna na defesa que forçavam o desdobramento do trabalho da linha media para completar a ação defensiva. Zizinho, ao contrario do elemento desprendido, que soltava bolas em demasia em Assunção, passou a prendê-la e fazer individualismo prejudicial.

CINCO EXPULSÕES

Exaltaram-se os uruguaios. Aproveitando a cobrança de um tiro de canto, Davoine deu um chute sem bola em Leonidas. O centro avante nacional, tido e havido como poderoso tanque, revidou com um soco na boca do estomago, pondo a nocaute o defensor uruguaio. Primeira confusão na area. Mas, tudo ficou em branco para o juiz que se descontrolava cada vez mais. Não demora muito, Miguez acerta Hilton. E acerta feio. O arbitro reagiu. Expulsou o dianteiro uruguaio merecendo, por isso, uns sopapos do elemento expulso, de alguns jogadores e do tecnico oriental que entrara furioso em campo. O tempo fechou cada vez mais. A lista dos expulsos foi aumentando, com Carranza, Ramos, Escalada e Davoine. Ficou o Uruguai com apenas seis elementos em campo.

GOLS

Zizinho fez o primeiro tento. Eram decorridos 18 minutos do periodo derradeiro quando, após uma confusão em campo, o meia brasileiro atirou uma falta, de aproximadamente trinta jardas da meta e vazou-a pela vez primeira. O outro tento foi de autoria de Canario, quando já o onze brasileiro dominava em territorio, numero de homens em campo e arremetidas para a meta. Foi após um tiro de Formiga na trave. Selado o resultado em dois a zero, sairam os uruguaios babando raiva do gramado, cientes de que haviam sido esbulhados por um apitador mal intencionado. Mas, na verdade não foi isso o que aconteceu. Os erros do arbitro, em grande parte existiram. Mas, os principais errados foram os proprios uruguaios que trocaram o jogo pela violencia e procuraram superar com botinadas, socos e arruaças o que não vinham conseguindo fazer com a bola.

BALANÇO

Do tetrico encontro, tiramos isto: Hilton, seriamente contundido; Miguez, Carranza, Ramos, Escalada e Davoine expulsos e sujeitos às sanções legais do Tribunal que julga indisciplinas desse certame; Frederico Lopes investindo contra a regulamentação desportiva e contrariando-a de forma a prosseguir um jogo entre seleções internacionais quando uma contava com apenas seis homens homens em campo; prova de ineficiencia arrematadora do ataque do selecionado brasileiro; duas gratas revelações: Canario e Hilton; duas grandes decepções: Helio e Ferreira; dois bonitos gols e uma renda que não convenceu a ninguem mostrando desinteresse do publico pelo confronto. Das peças nacionais, repetimos, apenas a linha media esteve otima.

BOA RODADA

oa atuação, impôs-se com ca-o-se do seu insucesso de do-Campinas. Portanto, a sua ro é mais do que justa, como m desempenho dos seus joga-

e Piracaba – Grande feito conseguiu o XV de Novembro atando com o seu homonimo este. Sem duvida, uma proe-se levarmos em conta que os mais do que nunca de uma ssificação na tabela. Assim, ce de direito e justiça ao clu-

guaçu Santista – Feito bastante significativo obteve a ncando um honrosso empate diante do C. A. Linense. Jo-de luta elevado, o conjunto ou vencer, mesmo tendo con-cida. Eis porque, merece com figurar nesta classificação.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1956

LINDOIA

Nota 9

em dois jo-to, Lindoia alho nota-pontepre-ne, sempre m distribui-medio es-

NELSINHO

Nota 7,5

Foi, dos ponteiros direitos da rodada, o que melhor se conduziu, embora não tenha alcançado um desempenho excepcional. Merece o destaque apenas por ter superado aos demais extremas da direita.

GUERRA

Nota 9,5

Conduziu-se a contento em Jaú. Mais uma vez repetiu o trabalho que o elevou no cenceito da torcida, quando enfrentou o Corintians. Fez um dos gols e foi quem mais deu trabalho á defesa jauense.

ORLANDO

Nota 7,5

Comandando a ofensiva juventina penetrou com insistencia e bom senso na retaguarda lusa, desbaratando-a completamente. Mostrou valor ao procurar o combate direto dos adversarios, não fugindo á luta.

DEMA

Nota 7

Foi um dos esteios da boa jornada sambentista em Araraquara. Quer armando, quer funcionando como arremessador ao gol, provou sua boa qualidade como futebolista. Foi grande, enfim.

NOCA

Nota 6

Não foi perfeito, mas, á vista dos que fizeram os outros ponteiros da esquerda, é o unico que merece figurar nesta seleção, embora sem o devido destaque. Estivemos bem ruins de ponta-esquerdas nessa jornada.

A PELA ENCADERNAÇÃO

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Fecho os olhos e vejo bolas dos todos os cantos. Fecho-os de novo e vejo traves, pernas, braços uniformes. Fecho mais, uma vez e torno a ver bolas, brancas, amarelas, côr de rosa. Começo a desconfiar que estou ficando maluco. Irei a um psiquiatra. Se fôr verdade, Falcão arcará com as despesas de meu tratamento, porque o unico responsavel pela minha triste situação é ele, programando um jogo por dia...

Não tomo conhecimento do prelio Corintians vs. Porto porque de lá para cá houve mais 64 partidas e nem me lembro do resultado dos portuguesas... Mas não posso deixar de lembrar o jogo de sabado, entre o Danubio Azul e o Corintians, porque foi uma partida realmente curiosa.

AOS PEDACOS

Os jogadores do Corintians entraram em campo para enfrentar o Danubio logo após terem abandonado o gramado onde estiveram momentos antes jogando com o Porto. Nem tiveram tempo de mudar o uniforme, coitados. Levaram algumas injeções de morfina para que as dôres provocadas pelos lusitanos não os prejudicassem muito, beberam alguns copos de vitaminas, refrescaram um pouco o rosto para afugentar o sono e lá estavam novamente, desta feita para enfrentar onze uruguaios desconhecidos que Falcão convidou para uma visitinha ao Pacaembu.

Cláudio disse o Roberto:

— Você não sente alguma coisa que puxa suas pernas?

— Sinto muito, mas não sinto. O que eu tenho é sôno mesmo... — e abriu a boca bocejando de tal forma que até a estatua do David, do outro lado, bocejou tambem.

Claudio olhou para o goleiro do Danubio e perguntou-lhe:

— Quem é aquele cara? Será pesadelo meu?

— Não é não, o homem é feio mesmo...

E era horrivel. Tinha uma cabeça e duas pernas que começavam logo abaixo do pescoço, mais nada. Mais feio que ele só mesmo o Guanxuma, só que o Guanxuma é menor e impressiona menos.

PEGA DAQUI, PEGA DALI

O jogo começou. Os visitantes, muito satisfeitos de puderem jogar no famoso Pacaembu, corriam muito e teimavam em levar a bola junto. Os corintianos, então, iam atrás para reclamar. Mas volta e meia um alvinegro tinha de parar para pegar algum membro ou viscera que caira de podre no caminho:

— Goiano, quer me dar o pé direito meu, que caiu aí perto de você?

— Dou, mas você pegue a minha lingua que está pertinho do seu pé esquerdo...

E assim os infelizes escravos da Fazendinha iam repartindo suas atenções entre a perseguição aos engraçadinhos visitantes e a colheita de objetos de uso pessoal perdidos. Quando o Danubio abriu a contagem, Gilmar estava grudando o joelho na canela, pois instantes antes houvera uma brusca e inexplicavel separação.

O panorama da partida não poderia ser pior. Os corintianos gemiam cada vez que tinham de erguer uma perna, e quem ouvisse de longe pensaria que se tratava de um côro de velhinhos melancolicos, mas os uruguaios, que nada tinham com isso iam criando problemas dentro da area local.

A PIADA

No segundo tempo houve varios craques do Corintians que voltaram com tantas injeções, cataplasmas e outras coisas semelhantes que mais pareciam farmacias ambulantes. O Danubio então, fresquinho, foi cozinhando a partida a banho-maria e no primeiro descuido de Gilmar, 2 a 0. Bem, e agora? — disse Claudio aos demais. "Vamos dormir aqui mesmo", respondeu Luizinho. Mas sua idéia não vingou, porque o capitão tem muito espirito de vitoria, se bem que no caso mais pareceu espirito de porco.

— Pra frente, bravos!

— Pra frente!

E o Corintians ensaiou uma de suas viradas colossais. Acontece que os jogadores não sabiam que em caso de empate haveria prorrogação, pois se soubessem teriam preferido perder. Foi então que surgiram os dois tentos um atrás do outro, porque em São Paulo tudo é feito em filas. 2 a 2. Musitano apitou o final do prelio e olhou para a tribuna da deshonra, onde ficam os dirigentes. Falcão botou as mãos em forma de concha e gritou:

— Cara ou coroa!

Musitano fez que não com a cabeça e gritou:

— Primeiro tem prorrogação!

— Os coitados não aguentam mais!

— Dura lex, sed lex!

E Musitano avisou Claudio da prorrogação. O capitão botou as mãos na cabeça e perguntou:

— Podemos jogar deitados?

— Impossivel

— E sentados?

— Tambem não.

— Talvez de cócoras?...

— Nada disso. E 10 por 10, sem intervalo...

E nao houve jeito de escapulir. Vocês já viram retirantes nordestinos? Pois os corintianos pareciam um grupo destes irmãos do Nordeste a arrastar-se em busca de agua. A distancia pareciam fantasmas ou almas penadas. Os 20 minutos duraram seculos, e no fim não deu em nada. O juiz fez então o que deveria ter feito no começo: cara ou côroa. Todas as partidas de futebol deveriam ser decididas assim. Pra que 90 minutos de esforço, se é tão simples e menos cansativo arremessar uma moeda para cima?

Os craques se agruparam no meio do campo e quando Musitano tirou um cruzeiro do bolso para jogá-lo pra cima, Claudio disse:

— Espere! É melhor usar um peso uruguaio.

— Por que?

— Nossa moeda se desvaloriza tanto que enquanto a moeda fizer a trajetoria para cima e para baixo é capaz de perder seu valor, virar zero, e aí teríamos de jogar mais 20 minutos...

O juiz não concordou. Fez o "cara e corôa" e o Corintians ganhou, mas os uruguaios entenderam errado e chegaram a festejar o triunfo, o que provocou tanta confusão na torcida que muita gente só soube da vitoria do Corintians apenas no dia seguinte pelos jornais.

NO MARACANÃ

Enquanto o Danubio Azulava no Pacaembu, a seleção uruguaia se preparava para o jogo contra o Brasil. Com um desenho de um corpo humano afixado na parede, o técnico instruia:

A melhor zona para um pontapé de bico é o baço, logo debaixo das costelas, como pode verificar neste desenho.

— Não é melhor no pulmão?

— Não, porque o pulmão é esponjoso, e rechaça em parte a força do impacto. O baço é melhor, acredite. Não se lembra daquele chileno que você partiu em dois, no sul-americano?

— Lembro.

— E não foi no baço que você acertou?

— Foi.

— Então!... o seguro morreu de velho. Mais vale um baço na ponta da chuteiro do que dois pulmões voando. Mas como ia dizendo, não há nada como o chute de bico para ofender um orgão ou musculo. Se, porém, tiverem oportunidade de alcançar o cérebro — ou cerebelo — de algum adversário, usem sempre a sola do pé, mas com fôrça, com impulso, de cima para baixo. Miguez é o mestre neste tipo de entrada. Mostre a eles, Miguez.

E o rapaz, orgulhoso, mostrou como era o negócio.

— Se houver necessidade de agredir o juiz, como devemos agir?

— O velho Obdulio Varela é partidário de saltar com as duas patas sobre o estômago dos arbitros. Diz que é tiro e queda. Eu, porém, já vi casos de juizes que depois de receber entradas semelhantes levaram mais de duas horas agonizando, e não creio que devamos ser sadicos. Portanto, recomendo, o método de Kang-Li-Keng: atacar imediatamente o pescoço do arbitro com as garras — nós temos bastante — e provocar a saida de sua lingua meio palmo até que morra por asfixia. Em dez segundos o caso está liquidado e vocês podem sair prá outra. Espero que tenham entendido bem.

A PARTIDA E OS PARTIDOS

Miguez era o mais inquieto, em pleno jogo. Não podia suportar o desejo bestial de por em pratica os ensinamentos. O prelio estava zero a zero, o sossego era relativo, interrompido apenas de vez em quando por um chute endereçado à canela dos nossos, mas isso não é nada...

Miguez virava-se para Carranza:

— Quando começamos?

— Calma, "viejito", deixa eles marcar primeiro...

— E se eles não marcarem?

— Ai a gente ataca no final do jogo...

— Não posso mais... grrrrrrrr...

Foi então que Zizinho muito escondido até o momento atrás de Formiga, teve a pessima idéia de marcar um gol de falta... Miguez esfregou as mãos, urrou de satisfação e partiu para cima de Formiga que era o que estava mais perto. O juiz correu e expulsou Miguez. Era o que Santamaria esperava. Avançou sobre o arbitro e conseguiu tirar-lhe 4 centimetros de lingua mas a policia militar, muito treinada para dissolver bolos, entrou em ação e conseguiu salvar uma vida.

A partida prosseguiu, mas os uruguaios não mais conseguiam se conter, e a torcida pôde ver mais ou menos de perto uma caçada sem espingardas e rifles. E enquanto as senhoritas desmaiavam e os homens protestavam querendo entrar em campo, a tropa de choque da Celeste Olimpica picava a pele dos outros em pedacinhos, sem ter nada de celestial. No meio do tumulto e da correria, quanta coisa não terá acontecido? O fato é que Canario aproveitou a confusão toda e mandou a bola às redes. 2 a 0. O seu atrevimento enfureceu ainda mais os visitantes, que se dedicaram então a arte de esquartejar, na qual ainda não estão muito adiantados. O juiz julgou melhor apitar o final da peleja e foi saindo de fininho do gramado sem fazer barulho.

Com grande risco de vida e fingindo-me uruguaio entrei no vestiario deles para saber sua opinião sobre a caçada, e registrei as seguintes frases:

DAVOINE — "Achei o sangue de Formiga muito doce. Preferi o de Edson."

MIGUEZ — "O arbitro deve ter uma espinha dorsal muito forte, porque não consegui dobrá-la ao primeiro pontapé."

CARRANZA — "Esses brasileiros abusam do fator campo. Se o jogo fosse lá em Montevideu, aposto que teria conseguido arrancar pelo menos três escalpos para minha coleção."

MACEIRAS — "Como goleiro que sou, não abandonei a meta no tumulto. Por isso apenas consegui atingir um descuidado que passou por ali. Quando o homem caiu, verifiquei que era um fotografo. Sinto muito."

MARTINEZ — "Foi uma pena que a policia entrasse em ação. Se não fosse ela, hoje eu teria completado minha coleção de claviculas esquerdas."

AMBROIS — "Não gostei de Djalma Santos. Seu couro cabeludo é muito duro. Fui mordê-lo e perdi um dente. Assim não é possivel jogar."

SANTAMARIA — "O juiz foi um covarde. Fugiu, quando eu e mais cinco o atacamos pelas costas. Ah, se o jogo fosse em Montevideu..."

Se fosse ali, caros leitores, na proxima rodada haveria antes 11 minutos de silencio e fitinhas de crepe nos uniformes...

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Que devemos fazer com Zizinho?

— Nada. Apenas bater os pés no chão atrás dele, repetidas vezes e com fôrça. Ele se encarrega de sumir logo. Nada temam.

Devidamente instruidos, os uruguaios foram dormir sossegados — Depois o Mazzoni tem coragem de dizer que as "chaves" não adiantam, em futebol. Mas não, hein? Adiantam e muito, principalmente quando aplicadas em torno do pescoço.

AFINAL, QUAL A SELEÇÃO DO BRASIL?

Como devem os esportistas ter notado, temos um campo inesgotável de jogadores e péssimos observadores nos postos diretivos. Não se compreende que, para cinco ocasiões diferentes, sejam formadas cinco seleções e de todas elas não tenhamos ainda a certeza na formação de uma só, mais forte que todas as outras, enfim, a verdadeira e unica seleção do Brasil. Se perguntarmos a um técnico, a um dirigente, a um jogador ou mesmo a um torcedor qual, na verdade é a seleção brasileira, não teremos resposta. Nem os criticos conseguirão dizer. Tamanha complicação, tanta complexidade, grande confusão se formaram em torno dos selecionados que não sabemos mais se nossa força máxima é aquela do Sulamericano de Montevideu, aquela do Panamericano, aquela de Assunção, essa que esteve em ação frente aos uruguaios ou a que entrará em campo para dar combate aos italianos. Qual, afinal, a verdadeira seleção do Brasil?

Uma coisa, porém, ficou clara. Temos, aproximadamente, sessenta jogadores para seleção, em vários estados. Desses sessenta, um bom selecionador póde tirar onze explendidos. Basta ter imparcialidade e cuidado no trabalho de selecionar e logo sentiremos o reflexo direto dessas campanhas, percebendo que no Brasil, havendo organisação, pode-se fazer uma poderosa seleção e que, treinada, sustentará com meritos o galardão de uma das mais poderosas do mundo.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

DECEPCIONANTE CONDUTA DA PORTUGUESA

Desarvorada ofensiva e defensivamente a equipe lusa quase foi subjugada pelo modesto quadro do Juventus — Inexplicavel insistencia de Délio Neves querendo manter o ponteiro Simão na equipe — Erros de monta verificados na representação do Caninde — Reinaldo e Nelsinho os unicos que merecem destaque

Verdadeiramente inominavel a conduta da Portuguesa de Desportos frente ao Juventus. Jogando de maneira horrivel, o quadro luso por pouco não foi subjugado pelo modesto quadro da rua Javari. Teve defeitos inconcebiveis de ordem tecnica o conjunto orientado por Delio Neves que, diga-se de passagem, não tem contado com muito boa estrela. A cada partida a equipe rubro-verde cai paulatinamente de produção. Não se encontra de forma alguma, perdendo-se num emaranhado de lances confusos, totalmente desordenados.

O pior de tudo é o "onze" que o preparador guanabarino colocou em campo. Aliás, deve-se convir que as contusões de Brandãozinho e Giacomini não permitem a formação de uma outra intermediaria. Contudo, o que não se compreende é a insistencia do treinador com o ponteiro Simão. Esse jogador já está liquidado. Não tem condições para integrar o quadro principal do clube do Canindé. Por mais que se esforce, a verdade é uma só, o citado elemento está superado. Suas exibições são irrisorias, dignas de escarneos.

DESENROLAR DA PUGNA

Desde os primeiros instantes, o quadro do Juventus mostrou-se mais incisivo, jogando um futebol essencialmente pratico. A Portuguesa, por seu turno, voltou a evidenciar obvias falhas, quer no setor defensivo como ofensivo.

No limiar do "match" registramos serias lacunas na retaguarda lusa. Manoel claudicava bastante, deixando-se ludibriar pela lepidez dos vanguardeiros grenás. Vencido em lances que poderiam causar perigo, o novel valor da esquadra verde-rubra apelava para alguns recursos desleais, segurando e aplicando faltas perigosas em valores da representação anatgonista. Suas impensadas faltas acarretaram serios prejuizos para o seu clube, culminando por cometer um penalte agarrando pela camisa e inclusive, aterrando o avante Orlando na area. Sorte que o juiz fez vista grossa e falta maxima não foi marcada.

Assim continuou a peleja até a marcação do primeiro tento grená, feito por Bonfiglio, ao cobrar um penalte. Após esse tento, o time luso redimiu-se dos pecados iniciais e partiu celere, encetando uma reação incontida.

Veio, então, o tento de empate, marcado por Ipujucan, cuja presença em campo, até àquela altura, não havia sido notada. Dai por diante, os pupilos de Delio Neves procuraram, a todo transe, o desempate, mas a defensiva adversa, com um jogo essencialmente pratico, fazia cair por terra todas as pretensões do oponente. Tardios e infrutiferos os ultimos esforços lusos, pois a sorte da partida seria mesmo aquela, isto é, o empate final de um tento.

DESFILE DE VALORES

Analisando individualmente o agir dos comandados de Nena, diriamos que o arqueiro Cabeção esteve seguro, praticando otimas intervenções, sempre atento nas saidas do arco.

O capitão Nena foi um dos poucos que se destacaram. Marcou com rara eficacia e apareceu sempre no momento oportuno para rechaçar com segurança. Herminio teve altos e baixos, comprometendo a sua equipe ao praticar a penalidade maxima que redundou no tento juventino.

Inconstante a linha media. Zinho atuou relativamente bem, porem falhou, como sempre, na marcação. Manoel, sobrecarregado pelo desleixo de Zinho, ao que diz respeito a cobertura, viu-se muitas vezes em maus lenços. Sua atuação, em compendio, foi ruim. Reinaldo foi o melhor homem da retaguarda. Sem tergiversações, despachando a bola de primeira, transformou-se na figura maxima do sexteto de retaguarda.

Sobre o ataque pouco poderiamos dizer. Sua conduta voltou a ser decepcionante. Ipujucan, Zé Amaro e Simão portaram-se de modo horrivel. O segundo ainda teve o merito de lutar sem desfalecimento. Tecnicamenet esteve aquem das suas reais virtudes. Nelsinho, o menos experiente, foi o melhor dos avantes, revelando muita rapidês e tirocinio. Faltou-lhe maior colaboração por parte dos companheiros. Edmur teve conduta apenas regular, pois não teve maiores oportunidades.

OS GRANDES DO BRASIL

SIRIRI

— O ataque do Santos F.C., que parecia uma uma fabrica de goals e cujo jogo de combinação parecia uma máquina, éra composto por: Camarão, Siriri, Feitiço, Araken e Evangelista (Hugo). Siriri era irmão de Camarão. Mais ou menos todos esses atacantes santistas, menos Feitiço, que havia sido do São Bento, começaram como infantis do Clube de Vila Belmiro. Jogadores tipicamente da escola praiana, com a técnica e com a mentalidade do futebol santista. Siriri era temivel, pequeno, mas jogador combatido e efetivel, cheio de recursos e de malicias. Comparando a um jogador de hoje, o que melhor poderiamos citar seria Luizinho. Siriri foi um avante eclético pois êle jogava em qualquer posição do ataque e isso bem diz o que era a sua classe e os seus recursos pessoais. Até 1929 fez parte do Santos F.C. naquela maravilhosa ofensiva. Depois deixou o Santos por uma questão interna juntamente com Araken. Eis que fundado o São Paulo F.C., no ano seguinte Siriri incorporou-se ao novo clube jogando quer na extrema direita quer na meia durante o resto do tempo que a sorte destinou-lhe para ser futebolista. Realmente, em pleno campeonato de 1931, ano no qual Siriri se consagrou pela primeira e unica vez campeão paulista, uma grande infelicidade atingiu sua carreira. Num jogo com o America (ex-Silex), num choque todo acidental, Siriri ficou com a perna quebrada. Foi um desastre irreparavel para o São Paulo F.C., que já no primeiro turno havia perdido também o seu goleiro Nestor com o joelho fraturado. A fratura de Siriri foi grave. Foi submetido com o decorrer dos meses a duas operações cirurgicas, e nunca mais poude jogar futebol, pois que ainda estava na idade de poder continuar mais alguns anos.

Foi assim que numa tarde triste, no gramado da Floresta, Siriri pois ponto final à sua gloriosa carreira. Ficou na lembrança de todos daqueles como um dos melhores avantes ecleticos que teve o nosso futebol na época do amadorismo.

ASTRO DE SELEÇÃO:

PAGÃO É GRANDE

É simplesmente extraordinaria a forma do jovem centro avante do campeão paulista, atualmente o melhor de sua posição no Brasil. Cresce a olhos vistos e a continuar assim será uma atração no campeonato paulista. Recebeu de parte dos argentinos, os maiores encomios. Marcou um gol fabuloso, igual àquele que havia feito contra a Portuguesa, há pouco tempo, na Vila Belmiro. Chuta bem com os dois pés, dribla com relativa facilidade e não é covarde, qualidade essencial para chegar à consagração definitiva, alem de que é um rapaz modesto, e não corre, portanto, o risco de ser vitimado pelo "virus" da mascara. Ganha o Santos um craque, ganha o futebol brasileiro o seu futuro centro ou meia para o campeonato do Mundo, em 58, na Suecia.

CORINTIANS, 3 VS. NOROESTE 0

Mesmo com os jogadores caindo aos pedaços, coitados, o Corintians consegue uma vitoriazinha às custas dos bauruenses, que farão muitos sanduiches durante a peleja — Pacaembu vazio e noite pacifica para o alvinegro — Previsão mais ou menos logica do jogo de hoje à noite no Pacaembu

O Corintians usará um uniforme tricolor contra o Noroeste. Calções pretos, camiseta branca e... gravata vermelha.

QUADROS:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alã; Valmir, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Nelsinho.

NOROESTE — Jura; Pedro e Vila; Fernando, Gaspar e Pierre; Feijão, Nivaldo, Paulo, Valeriano e Tito.

Sim, a lingua dos pobres craques, que estão jogando uma partida depois da outra como se futebol fosse jogo de dominó, que não cansa muito.

Ainda bem que o rival é o Noroeste.

Os dois quadros estão em campo. O juiz faz as advertencias de sempre, enquanto o publico (5.890 pessoas) esfrega as mãos para esquentá-las um pouco. Apito inicial. O Noroeste ataca logo de cara aproveitando o fato de ter pertencido a eles a saida. Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje, é seu lema. Bola para a frente, Valeriano chuta e Gilmar pega. Mais um ataque. Tito chuta e a pelota esbarra em Olavo, cai com Paulo (visitante) e este imita outro Paulo chutando 20 metros acima do gol. O Corintians reage. Luizinho consegue esquivar uma dentada de Gaspar e dá a Rafael, que lhe devolveu, de primeira mas é preciso ter uma inteligencia de Rui Barbosa para compreender certos passes de Rafael, e não é esse precisamente o caso de Luizinho.

Oito minutos. Falta contra o Noroeste. Claudio ajeita. Barreira de cinco, seis, sete jogadores. Mas há um buraco no meio: as pernas de Pedro são em forma de parentesis, por onde passa muito bem uma bola numero cinco. Claudio faz pontaria, toma impulso e marca dois gols. Um entre as pernas do beque e outro entre as traves. 1 a 0, porque pelas regras do futebol só vale o segundo. A torcida do Corintians grita muito festejando porque desconfia que não terá outras oportunidades para fazê-lo.

Mas estava enganada. O Noroeste só morde e arranha lá em Bauru. Fora é uma mosquinha morta, sequinha, de patinhas para cima. Assim, o proprio Claudio oito minutos depois recebe de Paulo, olha para a meta e chama o arqueiro. Este, bobo, vai à sua procura. O capitão malvado, então, ergue a bola mansamente e coloca-a no fundo das redes enquanto Jura jura que nunca mais vai cair no conto do canto. 2 a 0. O Noroeste ensaia uma reação só para mostrar que 2 a 0 não é coisa que o assuste, acostumado que está com coisas bem piores. Vai para a frente e Nivaldo dribla Alã, dribla Olavo, dribla Gilmar e dribla depois a trave, mas põe a bola do lado ra. Desespero. A partida se arrasta um pouco mais chata que nariz de japonês e o publico dedica sua atenção a contar os cigarros que se acendem do lado de lá.

SEGUNDO TEMPO

No intervalo, Brandão lembrou aos seus que não permitirá surpresas de qualquer tipo, e que se eles forem surpreendidos, ficarão mais surpresos ainda no vestiario após a peleja. Diante disso os alvinegros voltam dispostos a liquidar de vez a sorte da partida, para azar dos teimosos visitantes. Assim que a saida é dada, Rafael dá a Paulo para que este marque,

GOLS

CLAUDIO, aos 8' de jogo, cobrando falta. O arqueiro do Noroeste Jura que não viu a bola.

CLAUDIO, aos 16' sem cobrar falta. Mas cobriu o goleiro.

CLAUDIO, aos 47' — logo no comecinho do segundo tempo. Sem cobrar nem cobrir. Chute rasteiro no canto oposto ao que você está pensando.

mas Paulo sabe muito bem que seu chute às vezes sai torto, e prefere então dar a quem geralmente chuta reto: Claudio.

O baixinho ajeita, dribla Pierre em francês, dribla Vila em português e quando fica sozinho curta distancia, vencendo Jura, que em vez de fazer uma saida em falso fez um juramento em falso. Jurou pegar todos os chutes no segundo tempo.

3 a 0. Basta? Não bastaria se os corintianos estivessem folgados e não tivessem de atuar mais 3 vezes nos proximos 10 dias. Diante desse fato inevitavel, porem, resolvem os companheiros de Roberto sossegar um pouco, do que se aproveita o Noroeste para aproximar-se da area de Gilmar a fim de ver se o goleiro usa ou não dentes de ouro.

E assim que se registra a seguinte sequencia de maravilhas da defesa corintiana:

Olavo fura e Gilmar agarra no canto.

Alã fura e quase Valeriano marca.

Olavo fura e Nivaldo quase alcança.

Alã fura e Gilmar tem de espalmar a corner.

Quando a zaga estava empatada por duas furadas a dois, o juiz olhou para o relogio e viu que faltavam mais três furadas ainda. Isso não é nada para um sujeito como Alã, e em cinco minutos as três tinham acontecido já, sem qualquer proveito para o Noroeste porque seus homens não gostam de marcar gols faceis demais, por erros do adversario...

Final de prello, 3 a 0, muita alegria entre os corintianos porque poderão dormir umas quantas horas sem ter nos timpanos as palavras asperas do sr. Al-

OS ETERNOS PAREOS EM LINHA RETA

Na semana passada foram corridos nada menos que sete provas em 1.000 e 1.200 metros! – Uma politica erronea – O publico não gosta – Nossos potros estão atrazados – Os perdedores e ganhadores estão nos 1.200 metros ainda e o G. P. "Ipiranga" se aproxima... – O exemplo da Gávea – QUIXU' venceu um clássico de sorte – TIMÃO, novo "Triplice-Coroado" – Notas, novidades e comentários – Fazem anos os cavalos

Ouvimos — sem que tomassemos parte na conversa as reclamações que um carreirista bastante conhecido (proprietario e criador), dirigia a um seu amigo, lamentando-se do numero excessivo de provas em linha reta que ultimamente tem tomado conta dos programas do Jockey Club de São Paulo. O outro não protestou; e como poderia protestar, se êle tambem é um carreirista de "primeira égua" e, como todo mundo, sente e lamenta o acontecimento, que vem prejudicando o entusiasmo do publico e a beleza das corridas no Hipódromo Paulistano. Somos da mesma opinião

OS POTROS

As provas de velocidade são, em sua quase totalidade destinadas aos elementos da ultima geração em treinamento, carreiras em 1.000 e 1.200 metros. Na ultima semana, por exemplo, tivemos no sabado três provas em 1.000 metros, destinadas à potrancas e potros de três anos; desta forma, as carreiras de velocidade acumularam-se no domingo, todas elas destinadas aos elementos de dois anos e, o que é pior, foram enfileiradas do 1.o ao 4.o páreo. Mas, podem perguntar os leitores menos avisados: porque as carreiras citados são desinteressantes? Por uma razão muito simples: as partidas são dadas longe da vista dos espectadores que, na realidade, da carreira propriamente dita apenas pode apreciar os ultimos 500 metros, já que os primeiros 500 ou 700 metros são corridos "no escuro", mesmo para aqueles que possuem binóculos. É lógico que não vamos ao ponto de pretendermos a eliminação destas disputas(seria um absurdo!), porque elas são também técnicamente necessárias, mas, sem duvida alguma, poderia o "handicapeur" do Jockey Club usar de um pouco mais de bom senso, programando-as de forma menos frequentes e, se possivel, menos "aglutinadas". Uma dominqueira, como a ultima, para os verdadeiros amantes do turfo, penas começou na quinta prova, aquela vencida pelo tordilho Lazy Boy, porque as quatro anteriores foram apenas apreciads praticamente em seu sarremates, mas nunca em suas peripécias iniciais.

TÉCNICA

Sabemos que os elementos de dois anos não podem entrar para a raia, em inicio de campanha, correndo percursos maiores. Iniciam-se nos 800 metros (precocidade infelizmente adversa para êles proprios) e depois o "handicapeur" val aumentando a distancia gradativamente, até fugir às provas exclusivamente em percursos retos. Isto já deveria ter acontecido há alguns mêses, no entanto, continuamos aos eternos 1.000 e 1.200 metros... Tomemos como exemplo a Gávea, hipódromo onde os potros já se acham inclusive abordando a seta dos 1.500 metros. Qual dos "handicapeurs" estaria errado, o nosso (aparentemente atrazado) ou o da Gávea (aparentemente adiantado). Achamos que o nosso não está com a razão infelizmente. Vejamos: os potros estrearam no inicio do ano e nós já estamos no sétimo mês e ainda não progredimos nada... Na Gávea, muito justamente, os elementos da ultima safra em treinamento adiantaram-se como não poderia deixar de ser. Com a aproximação das provas clássicas de importancia, o G.P. "Ipiranga", por exemplo, na milha, a maioria dos potros não estão em condições de disputá-lo ou siquer se se prepararem, porque não sairam ainda dos 1.200 metros... Ora, uma das principais tarefas do "hndicapeur" é a de ajudar, como autentico técnico, a tarefa dos treinadores, orientando os mesmos, mormente num turfe como o nosso, onde o numero de cuidadores competentes é minimo em relação à maioria de nulidades que nele infestam... Não se justifica, pois, a profusão exagerada de páreos em 1.000 e 1.200 metros. E' preciso dar chance aos animais que se sentem acanhados nas distancias pequenas; êles também têm direito de ganhar suas corridas e, a continua necessidade de abordar distancias deamsiadamente curtas, por certo influirá de maneira maléfica em suas forma fisica e, em consequencia, em seu futuro. Portanto, para bem do nosso turfe e de nossa criação, tomemos nova orientação, no que tange às chamadas. O sr. Thomazinho Assupção é um homem de inegáveis luzes; compreenderá facilmente os objetivos de nossa critica, que têm caráter puramente construtivo.

GRANDE FAÇANHA DE TIMÃO

Timão, o esplendido potro por Swallow Tail e Nuvem por King Salmon, deu domingo ultimo ao sr. Peixoto de Castro e ao Haras Monneir a extraordinária façanha de haver conquistado a "Triplice-Coroa"; é a terceira vez que aquele criador colhe tal honraria... Timão não teve dificuldade alguma em bater Rocket nos 3.000 metros do G.P. "Distrito Federal" derradeira etapa para a conquista do importante galardão. Tendo vencido anteriormente o "Outono" (1.600 metros) e o "Cruzeiro do Sul" (2.400 metros), poude completar assim sua magistral façanha. Agora, Timão voltará para Cidade Jardim onde Mario de Almeida vai esmerar em seus preparativos para o embate com Adil, o esperado embate, nos 3.000 metros do G.P. "Brasil", no primeiro domingo de agosto vindouro.

ANOTANDO E PREVENINDO

IRONDA e ROYALTY mostraram sua grande ogeriza pela raia de grama...

—:—

ALFOMBRA perdeu uma carreira infeliz para uma égua que, pelo retrospecto, não estava no páreo...

—:—

Eis o que nos indicavam as provas anteriores de OVILA: 6.o (8), 1.200 mts., A.P.; e 15.o (15), 1.300 mts., G.L., isto em Cidade Jardim, todavia, pouco importa...

—:—

SIRIÊMA mostrou grande ligeireza e também grande frouxidão...

—:—

PAPA FINA foi outra que perdeu de forma inacreditável... LEMBRANÇA "matou-a" em cima do disco...

—:—

HOMILIA mostrou ter algumas qualidades. Aguardemos a próxoma...

—:—

ALFA ROMEO, na grama, em 1.000 metros e largando no n. 1, nada mais fez do que galopar facilmente...

—:—

RODEIO, eternamente falado, proporcionou aos seus adeptos mais um "banho"; apenas figurou no inicio...

—:—

ATENTO somente não obteve melhor colocação porque se atolou no lado externo do gramado...

—:—

JOZÃO mostrou mais uma bôa qualidade: acomoda-se facilmente...

—:—

HIRCO foi decepcionante... Nunca correu tão pouco e não sabe realmente correr apenas aquilo...

—:—

E diziam que URO corre mal na areia...

—:—

ADIEU voltou "tinindo" e escondido. Não deu confiança aos seus adversários...

—:—

FUSARIUM havia trabalhado em 95". Ora, cavalo que "se arreventa" em exercicio, não pode correr nada na disputa propriamente dita...

—:—

E dizer que queriam correr o FUSARIUM no G.P. "Brasil"...

—:—

OGUN, este sim, não "saiu do lugar". E' melhor que vá logo para o haras...

—:—

Outro que deve procurar melhor caminho — Porto Alegue possivelmente — é SALOMÃO que tem apenas uma coisa: estampa...

—:—

MORGADINHA "quebrou" a froucha ILCHA, e acabou ganhando ROCA, a força real da carreira...

—:—

ALGEBRA, mesmo na areia entrou placé. Uma surpresa que talvez não se repita...

—:—

SUCURI largou desta vez, mas "escreveu" muito no direto. Poderia ter apertado ANNE'S CHOICE...

—:—

MISCHIEF era levada de barbada. Parece que esta potranca corre melhor na arei. Aguardemos...

—:—

ESCLARIR somente não ganhou por falta de maior energia de parte do Greme Jr.; vinha "sobrando" ao lado do outro...

—:—

J. P. Souza começou bem como monta oficial do Haras "Patente", pois foi ótima a atuação de JÉREZ...

—:—

NABABO mostrou-se "gramático", ganhando de uma forma fácil e convincente...

—:—

RAPAPÉ e HOOLIGAN "arrebentaram-se" numa luta inglória, da qual se aproveitou inteligente o piloto de LAY BOY, o excelente D. Garcia...

—:—

MAR ALTO caiu completamente de estado. Precisa de repouso reparador, ou então... São Vicente...

—:—

ABILIO, leve como foi e muito bem corrido, acabou levantando a prova de fôlego com autoridade...

FAY parece haver corrido apenas para tirar DAR EYES da carreira...

—:—

DISPUTADA, sempre dissemos, é atropeladora mas apenas em distancias curtas...

CANALETTO foi prejudicadissimo, primeiro pela direção do joquei, depois pelas peripécias...

—:—

SILVANESCO, OLD PARR e DIRETOR foram também prejudicados, mas por uma partida má, atrazando-se bastante todos êles...

—:—

O defensor do Stud "Carmen", ainda assim correu de forma esplendida...

NOVIDADES

1 — SWAPS, o grande potro "yanquee", venceu o "Inglewwod Handicap" em tempo recorde mundial, assinalando para a milha e 1/6 (1.709 mts.), o tempo de 90". Há duas semanas, Swaps batera o recorde mundial da milha, marcando 93"1/5...

2 — ADIL voltou aos trabalhos, com vista ao G.P. "Brasil". Na manhã de hoje, o campeão realizou um galope sem preocupação de tempo.

3 — A próxima atração em Cidade Jardim será o G.P. "João Cecilio Ferraz", reservado às potrancas da ultima safra; deverão confirmar: Hoy!, Clarita, Harmonia, If, Tropelia, Eviana, Lady Chrisna, Anne's Choice e outras mais.

4 — Indocil, um dos bons nacionais dos ultimos tempos, prosseguirá campanha em São Vicente, para onde seguirá por estes dias.

5 — New Wonder, em belos estilo, venceu em São Vicente o G. P. "Governador do Estado". A' festa esteve presente o sr. Porfirio da Paz e altas autoridades civis e militares.

GRANDE PREMIO E LOTERIA

(Antero de Castro)

Quando Adil esta ausente todo mundo vai aos Grandes Premios. É esta a conclusão que se deve chegar diante dos campos das provas clássicas corridas em Cidade Jardim nos ultimos tempos. Se Adil confirma são duas ou três inscrições mais que se fazem; se êle fica ausente então surge animais de todos os lados, de todos os quadrantes e um G.P. que poderia ser prova interessante, esportivamente disputada, transformasse em verdadeira loteria.

Tambem no G.P. "Almirante Barroso" aconteceu a mesma coisa. Foram muitas as inscrições, a maioria sem a menor razão de ser. Assim a disputa da carreira se caracterisou por trancos, desde a partida até os seus momentos decisivos, roubando à vitória de Quebec o valor que gostariamos que tivesse realmente.

A partida não foi feliz: Diretor, Silvanesco e Old Parr largaram com visivel atrazo. Enquanto isso Odeon esfusiava na vanguarda, seguido mais de perto por Pontiac e Quebec. Os demais corriam num bloco unico, no meio do qual se encontrava o infeliz Canaletto. Na entrada da reta, Quebec, de golpe, dominou os seus competidores e não tardou a se destacar de forma absoluta; não mais poude ser alcançado, porque seus principais adversários sofreram sérios precalços — Silvanesco ainda obteve um brilhantissimo segundo posto, correndo com grande desembaraço no final; Canaletto porém, não conseguiu se colocar, porque tendo Guillermo Silva girado por dentro na reta final, ficou metido em "cairote" tão violento, do qual apenas se logrou safar nos ultimos 150 metros, quando nada mais era possivel fazer, e Canaletto "voava" nos instantes derradeiros.

Assim, sem embaraço do brilhantismo do desempenho de Quebec, que recebeu por parte do sempre eficiente Gonzalez uma direção acertada, o G.G. "Almirante Barroso" não teve o transcorrer que seria de se desejar, porque necessariamente, se a sorte não conspirasse contra Canaletto e Silvanesco, teriamos tido a oportunidade de observar um final emocionante e magnífico. Não vacilamos mesmo em afirmar, com base no proprio desenvolvimento da carreira, que o seu resultado teria sido outro, bem outro...

Lamentável que um grande favorito como Canaletto — vendeu quase setenta mil vales somente de vencedor — não tenha podido sequer pagar o'acé, para desgosto de seus inumeros apostadores. O Stud Seabra sem merecer, continua ainda muin infeliz no Hipódromo Paulistano!

SARARÁ E RIBERTO GANHARAM OS POSTOS

Boa a exibição dos novos medios do São Paulo, em Montevidéu — O buraco do time está na intermediaria e é preciso tentar uma formula diferente, pois Vitor não serve como medio de apoio — Maneca firma-se definitivamente — A recuperação de Mauro

Quem viu o São Paulo sair daqui, sem Alfredo, sem De Sordi, Canhoteiro, Dino e Turcão, para o jogo em Montevidéu, contra o Nacional, campeão uruguaio temeu pela sorte dos tricolores. Nós tambem, e não era para menos. Nosso medo maior era no que diz respeito à formação da intermediaria, já que o ataque estava praticamente completo e a zaga razoavelmente formada, com Clelio e Mauro.

Que esperar de Vitor, Sarará e Riberto? Haviamos criticado, na partida contra o São Bento, a formação esdruxula do trio medio, com três homens tipicamente de defesa, o que colocou o ataque à mercê do trabalho isolado de Vitor (ruim no apoio) e de Maneca. Iguais razões tinhamos para fazer restrições à peça constituida de Vitor, Sarará e Riberto, uma vez que ao primeiro (ruim no apoio) devia caber justamente a tarefa de alimentação do ataque, e a Riberto, jogador tipicamente de apoio, a de marcar pela esquerda. No entanto, por incrivel que pareça, essa peça acertou uma exibição satisfatoria, contribuindo para a manutenção do placar de 1 a 0, estabelecido por Maneca no primeiro minuto de jogo.

E' claro que a vitoria de Montevideu, honrosa embora, contra um adversario igualmente desfalcado, não pode servir de base para a formação do conjunto que deve representar o tricolor no campeonato, mas é tambem fora de duvida que melhoraram bastante as perspectivas. Se a atuação de Riberto e Sarará não foi desses acidentes tão comuns no futebol, parece que Feola terá no melhor deles, a solução para a lacuna que o quadro tem apresentado, ultimamente, na espinha dorsal de sua estrutura. ..Vitor, quando muito, é um bom reserva. Um marcador renitente, que pode ser utilizado em determinadas circunstancias. Não é um homem ideal, porem, para o estilo de jogo do time. Talvez até fosse interessante aproveitar Sarará na direita e Riberto no meio, com a entrada de Alfredo na esquerda, marcando o ponta. Isso, e a natural entrada de De Sordi na lateral direita, talvez fechasse o buraco existente e equilibrasse o conjunto.

MANECA

Sabemos que Dino está se preparando para tentar a reconquista da meia-esquerda. Não acreditamos que tome o lugar de Maneca, pois o "colored" cada dia mais se firma no conjunto e não vai ser dificil barrá-lo. Aliás, com a permanencia, já assegurada, de Zezinho, o quinteto ofensivo não apresenta problemas. Só Lanzoninho destoa, pela irregularidade; mas é sabido que o titular da direita é Maurinho, com Canhoteiro na esquerda. Fica então o ataque com Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro. Um quinteto de respeito, que só necessita do apoio, no meio do campo, de um medio classico, que saiba segurar a bola e amansar o jogo nos momentos dificeis, coisa que há muito não se vê no tricolor. Eis porque achamos aconselhavel uma experiencia com Sarará, ou Riberto, desde que eles confirmem a performance de Montevideu. Se o que houve lá foi fogo de palha, o remedio é procurar, com urgencia, um centro medio de verdade.

RESERVAS

A recuperação de Poy parece, tambem, um fato consumado. O veterano arqueiro jogou muito bem, contra o Nacional, e se é certo que ainda não pode desbancar Bonelli, pelo menos deixou a impressão de que, no dificil e ingrato posto, Feola não precisa ter maiores preocupações. E Clelio, Melone, Turcão, Bauer, Lanzoninho e Dino constituem um grupo de reservas em que se pode confiar.

MAURO

A figura de realce, em Montevideu, foi o zagueiro Mauro, o que para nós não constituiu surpresa, pois o consagrado zagueiro, ponde de lado aquela indiferença irritante, de uns tempos a esta parte vem atuando com "garra" e convicção, o que lhe assegura um lugar de destaque entre os melhores zagueiros centrais do Brasil.

CUIDADO COM A MOEDA

Antes do inicio do encontro River vs. Santos, em Vila Belmiro, João Mendonça Falcão, tendo ao lado o dr Paulo Machado de Carvalho, chamou o juiz Pedro Calil e o advertiu, na frente de reservas do Santos, de cronistas, dirigentes do Santos e tambem de alguns "sapos":

— "Cuidado Calil com a moeda se o jogo terminar empatado. Ontem, o Musitano "não sei o que fez" com a moeda e o Corintians ganhou... Não deixe, tambem, ninguem ficar por perto, está entendendo?

HILTON OU HUMBERTO?

Muita gente andou dizendo que Hilton é um Humberto melhorado. Que o mesmo se assemelhava demais às caracteristicas do antigo atacante do Palmeiras. Procuramos analisar seu trabalho com minucias, buscando descobrir suas qualidades e defeitos. E encontramos.

Hilton, como Humberto, caracteriza-se pelos "rushes". É jogador ativo, moço, que pulou do noviciado de um juvenil banguense para suplente do time titular e efetivo da seleção. Apresenta ainda muitos defeitos que devem e podem ser burilados e corrigidos por um bom tecnico.

Hilton é veloz e, proximo à area, tenta sempre o rebote, apanhando as rebatidas do goleiro. Humberto tambem fazia isso. Mas, como Humberto, não é grande driblador. Não tira proveito dessa situação e, nas jogadas de primeira, procura fugir do adversario. Não dá combate direto, procura desviar, temeroso de sair-se mal.

Entrou na seleção porque Romeiro, o titular, licenciou-se para defender o America contra o Racing e depois se casar. E Hilton aprovou. Só num ponto deixa-nos preocupados: demonstrou covardia. Após se contundir num lance com os uruguaios, fugiu o mais possivel da aproximação de elementos contrarios, não reeditando a atuação da fase inicial. Talvez seja uma das formas de se poupar, mas, foi tão clara que parecia pausa.

Hilton não tem ainda 20 anos. Poderá ser uma figura destacada em nossos proximos selecionados se desde já for preparado para campanhas dessa natureza.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

2.a RODADA — (24-6-56) — TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

REALIZADO EM JAU'

1.o tempo: 1 a 1. Final: 2 a 2.

Marcadores: Viana Guerra, Moacir e Arlindo.

XV DE JAU' — Inocencio, Japones e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Moacir, Viana, Adãozinho, Zezinho e Baduca.

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Salvador e Idiarte; Biguá, Drace e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

REALIZADO EM V. BELMIRO

1.o tempo: Jabaquara, 1 a 0. Final: Jabaquara, 3 a 1.

Marcadores: Leal (2), Araraquara e Haroldo.

JABAQUARA — Peter, Sarno e Ney; Valter, Getulio e Miguel; Araraquara, Leal, Nicacio, Wilson e Albertinho.

NACIONAL — Lugano, Ribeiro e Cação; Rivetti, Manduco e Nezio; Haroldo, Osvaldinho, Brotero, Sampaio e Paulo.

Preliminar: Jabaquara, 4 vs. C. A. Lanus 1.

REALIZADO EM CAMPINAS

1.o tempo: 1 a 1. Final: Ponte 2 a 1.

Marcadores: Friaça, Taino e Noca.

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito Roberto e Lindoia; Friaça, Nonô, Baltazar, Bibe e Noca.

TAUBATE' — Ivan, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Americo; Tec, Durval, Sarcineli, Taino e Osmar.

Preliminar: Juventude Paulista 5 vs. Rigeza 2.

REALIZADO NO PACAEMBU

1.o tempo: 0 a 0. Final: 1 a 1.

Marcadores: Bonfiglio e Ipujucan.

PORT. DESPORTOS — Cabeção, Reinaldo e Nena; Herminio, Manoel e Zinho; Nelsinho, Zé Amaro, Ipujucan, Edmur e Simão.

JUVENTUS — Villera, Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

Mistos: Portuguesa 1 vs. Juventus 1.

REALIZADO EM ARARAQUARA

1.o tempo: Ferroviaria, 1 a 0. Final: 1 a 1.

Marcadores: Cardoso e Tantos.

FERROVIARIA — Fia, Monte e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

SÃO BENTO — Aldo, Elpidio e Saverio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Varca.

REALIZADO EM LINS

1.o tempo: Port. santista 1 a 0. Final: 1 a 1.

Marcadores: Afonso e Adalberto.

PORT SANTISTA — Lepera, Magliani e Pixu; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Afonso, Negri, Goncalo e Souzinha.

LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Noca; Adalberto, Mauri, Washington, Alemão e Claudiozinho.

RESUMO

XV DE JAU (2) vs. XV DE PIRACICABA (2)

O prelio decorreu equilibrado. O quadro local, a exemplo do que tem sucedido ultimamente, voltou a atuar pessimamente. O primeiro a marcar foi o quadro anfitrião por intermedio de Viana, aos 4 minutos, ao receber um passe de Adãozinho. Aos 32' Guerra, ao bater uma falta, igualou o marcador. Moacir, cobrando um penalte aos 3' do segundo periodo, fez 2 a 1. Finalmente Arlindo, quando eram transcorridos 26' voltou a empatar terminando a partida com o resultado de 2 a 2. Almir, Ribamar, Moacir, Zezinho, Viana, Biguá, Guerra, Gatão, Salvador e Valter, os melhores. Dirigiu o prelio com um trabalho aceitavel o britanico Frederick Charles Willians. A arrecadação foi de Cr$ 36.950,00, renda indiscutivelmente fraquissima.

JABAQUARA (3) vs. NACIONAL (1)

Apesar da vitoria, verdade seja dita, o Jabaquara quase conheceu um novo insucesso, pois voltou a apresentar obvios defeitos quer em sua linha de frente como no sexteto defensivo. Sorte que o Nacional foi um pouco pior e não pôde aproveitar as oportunidades que se lhe apresentaram. Completando uma ação de Nicacio e Albertinho, Leal abriu a contagem aos 29 minutos do primeiro tempo. O Nacional empatou com sem-pulo de Haroldo aos 17' do 2.o tempo. Aos 37' Araraquara ampliou o marcador para o Jabaquara e, finalmente, aos 41', Leal completou o marcador. Miguel, Peter, Sarno, Leal, Lugano, Cação, Osvaldinho e Paulo os melhores. Juiz: Benedito Francisco, muito bom. Renda: Cr$ 22.620,00. Cerca de 700 pessoas compareceram a Vila Belmiro.

PONTE PRETA (2) vs. TAUBATE' (1)

Primeiro tempo magnifico, segunda fase negativa, foi o que apresentaram ao publico os dois conjuntos. Criaram, ambas as equipes, no periodo inicial, situações dificeis para os dois arqueiros. Após sofrer uma avalanche de ataques, a Ponte atacou com perigo e a defesa vistiante concedeu um escanteio. Cobrou Bibe, Friaça emendou de cabeça abrindo o escore. Eram 23 minutos do jogo. Aos 26', Taino empatou, ao aproveitar-se de uma falha clamorosa de Pitico. Na fase complementar, aos 16', Nonô concluiu com exito, marcando o tento que deu a vitoria a Ponte. Bruninho, Pirani, Pitico, Lindoia, Friaça, Baltazar, Ivan, Porunga, Pé de Valsa, Zé Americo e Durval os melhores. Juiz: Harry Davis (falho). Maior defeito do apitador foi a falta de precisão nas marcações. Renda: Cr$ 76.652,50.

PORT. DESPORTOS (1) vs. JUVENTUS (1)

Empate arduamente conquistado pela Portuguesa que voltou a decepcionar. A luta não teve grande movimentação. O quadro avinhado demonstrou mais objetividade, melhor concatenação enquanto os lusos perderam-se em floreios desnecessarios. Na fase inicial o jogo foi monotono, porem o placarde de 0 a 0 não foi justo, pois os juventinos mereciam, pelo menos, um gol. Na etapa complementar Bonfiglio, ao cobrar uma penalidade maxima cometida por Herminio, assinalou o primeiro tento da tarde, quando eram transcorridos 22 minutos. Ipujucan empatou aos 31'. Villera, Mendonca, Diogo, Orlando, Tito, Reinaldo, Cabecão, Nelsinho e Nena os melhores. Juiz: Dino Passini (fraco). Renda: Cr$ 73.180,00.

FERROVIARIA (1) vs. SÃO BENTO (1)

Jogou muito bem o quadro de São Caetano do Sul, conquistando um resultado deveras elogiavel. Fato interessante ocorreu nas consignações dos tentos. O primeiro tento da tarde, marcado por Cardoso, foi feito aos 20 segundo de litigio, enquanto o gol de empate, obtido por Tantos, aconteceu quando eram transcorridos 40 segundos do periodo derradeiro. Analisando com justiça o desenrolar da peleja chegariamos a conclusão de que o resultado foi justissimo. Fia, Ferracioli, Pixo, Itamar, Bazzani, Boquita, Saverio, Rubens de Almeida, Zé Carlos, Tantos e Dema, os melhores. Juiz: Antonio A. Pereira (bom). Renda: Cr$ 54.050,00.

PORT. SANTISTA (1) vs. LINENSE (1)

Empate justo. Ambos os quadros desenvolveram bom futebol. Os lusos não se intimidaram e, embora em campo adverso, jogaram como se estivessem em casa. Aos 4 minutos de partida a equipe santista abriu a contagem. Afonsinho aproveitando-se de uma bola cruzada por Baiano atirou de pé direito, no canto esquerdo, sem oposição para Herrera. O empate somente foi conquistado na fase final por Adalberto, aos 5 minutos, ao emendar de primeira um passe de Alemãozinho. Geraldo, Mauri, Claudiozinho, Herrera, Rui, Freitas, Lepera, Magliani, Negri e Afonsinho os melhores. Juiz: Catão Montez Junior (regular). A torcida reclamou um penalte do zagueiro Magliani, que realmente, não existiu. Renda: Cr$ 55.020,00.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Curioso como tudo neste mundo obedece a lei da relatividade. Não a de Einstein mas a lei da simples relação. Uma organização reflete invariavelmente a personalidade de seu chefe de seu diretor ou dirigente. Por isso em nosso futebol não ha exceções. Tudo é bagunça. Já explicaremos onde queremos chegar. Dias atras o presidente do Olimpia nos procurava porque estava em dificuldades para registrar jogadores de seu clube dos quais precisava para a primeira rodada do campeonato amador. Chegou em São Paulo dois dias antes do sabado com os papeis de dezenove craques, querendo que em quarenta e oito horas a Federação despachasse tudo! Assim de afogadilho, como se a entidade pudesse trabalhar naqueles dias exclusivamente para o Olimpia! Tal agremiação que no caso e apenas um exemplo reflete a desorganização geral do futebol interiorano. Os clubes só acordam e resolvem tirar alguma coisa quando não podem mais protelar. Então apelam para todos os meios a fim de que não sofram as consequencias dos seus proprios erros. Como o Olimpia centenas são os casos no interior. Todo o mundo deixa registros, providencias de contratos para a ultima hora e depois aguarda o milagre da solução imediata! Mas, o interior reflete de um modo geral a bagunça do futebol principal paulista. Este nada mais representa em sua conhecida desorganização do que a propria CBD tão complexa e tão deficiente. Assim se formos analisando para tras na procura da fonte dos pecados acabaremos por encontra-la em nossa propria formação de brasileiros, de etnia confusão. Mas, esses defeitos não devem ser deixados de lado no conformismo generalizado. Vamos procurar conserta as coisas por mais pequenas que sejam. Assim e como estamos falando de coisas do interior vamos esperar que os clubes da hinterlandia criem um pouco de juizo. Pelo menos que cuidem dos seus contratos com antecedencia! Que diabo! De quem esra o prejuizo senão das proprias agremiacoes? Para que existem os secretarios dos clubes? Varios trabalhar com cuidado, minha gente! Vamos dar pelo menos um sentido de ordem nessa papelada que e enviada a Federação! Vamos mandar com antecedencia os documentos a secção de registro! O campeonato vem ai. Com ele o acumulo de trabalho na Federação! Os clubes do interior poderão com sua pequena colaboração contribuir para que um dia esse nosso imenso pais caminho por estradas mais certas e mais organizadas!

MILTON CAMARGO

DUAS EQUIPES PARA O OLIMPIA

Estevo conversando conosco contando coisas de seu clube o Sr Sebastião Pedroso, presidente do Olimpia F C Embora não irá se inscrever para o campeonato profissional o Olimpia tem otimos planos como os que seguem:

DUAS EQUIPES — Uma equipe estara disputando o campeonato amador do interior liga barretense tendo aliás estreado domingo na cidade de Barretos. A outra disputara amistosos contra clubes profissionais. São formadas a base de valores locais todos de muita disposição e amor ao clube.

PLANOS PARA 57 — Como os craques são bastante jovens o plano da diretoria e prepara-los com carinho para o campeonato da segunda divisão de 57. Até lá o Olimpia estará nas atividades já descritas. Vamos espera-lo!

ESTADIO — O estadio do Olimpia é muito bom. Tem no momento capacidade para 25 mil expectadores. Possue alambrado vestiarios para visitantes e juizes estando enfim em condições de servir inclusive jogos da Segunda Divisão.

TITULARES — O conjunto principal do Olimpia tem sido o seguinte: Cabrita (Eloy), Bidu e Serrano; Cezar, Zacarelli e Carrapato (Jair); Raia, Nelinho, Joel, Helio e Mineiro. Trinta jogadores foram inscritos na Federação pelo Olimpia!

TECNICO — O tecnico da agremiação e Fernando Piovezam, muito dedicado e capaz. O Olimpia disputará ainda o campeonato da cidade. Que progrida e se prepare com cuidado para a Segunda Divisão são nossos votos.

GALERIA DOS COBRAS

Apresentamos hoje mais dez "cobras" do futebol interiorano. Notem que classificamos com este nome os jogadores que ha muito defendem uma mesma equipe, "gerentes" do time mas que nem por isso possuem o veneno das cobras perigosas. São "cobras" inofensivos sucuris do futebol interiorano:

1 — OSCAR (Botatogo)
2 — TATAO (Barretos)
3 — IRENO (Ituano)
4 — JERONIMO (Santacruzense)
5 — MENDONCA (Tupã)
6 — PROCOPIO (Marilia)
7 — LOCA (Catanduva)
8 — SACADURA (Bebedouro)
9 — URIAS (America)
10 — CLAUDIO (Araçatuba)

UM NOME
Hercules Brasolin

Nesta secção que visa destacar o trabalho dos que realmente trabalham nas diretorias interioranas, trazemos hoje o nome de Hercules Brasolin, presidente do Barretos F. C. Há muitos anos dirigindo aquela agremiação tem dado provas sobejas de seu amor ao clube e de seu descortino para a decisão dos grandes problemas. Brasolin, como quase todos os presidentes interioranos, da ao Barretos não apenas o seu esforço, as suas horas de dedicação, como tambem seu dinheiro. Acima de tudo está o clube e a luta não cessa. Que veja o seu desempenho coroado do mais completo êxito em 56 são nossos desejos.

FUGITIVOS DA GLORIA

Apresentamos hoje mais dois nomes de jogadores que, embora consagrados no interior jamais se arriscaram a aventura maior no futebol da Primeira Divisão, preferindo sempre um prestigio local e restrito. São eles:

DITINHO — Ditinho, como ficou conhecido no interior, começou no futebol varzeano da Capital. Foi depois para o interior, amadureceu seu futebol e jamais regressou para tentar conquistar posto de maior projeção. Quando na varzea paulistana era conhecido por Petina e foi em Marilia que conseguiu os maiores louros de sua carreira. Durante muito tempo foi centro medio e foi nessa posição que mais fez. Depois passou à meia, sempre o mesmo jogador tecnico e extraordinario. Joreca certa vez observou-o com cuidado, em Marilia. Mas, o São Paulo naquela época tinhas grandes medios e Ditinho continuou no interior (Joreca dirigia o tricolor).

Ultimamente não sabemos por onde anda. Grande jogador que se perdeu mesmo nas lides do futebol interiorano!

ADOLFRIDES — Conhecemo-lo como centro avante do Noroeste no melhor de sua forma. Que grande jogador foi Adolfrides! Não se pode dizer que fugiu tanto assim da gloria porque chegou a defender o Santos F. C. Acontece que, indo para o interior lá permaneceu, jamais tentando voltar a divisão principal. Atualmente está em Duartina, com o peso dos anos nas pernas, bem diferente daquele dianteiro leve e penetrante que tanto aborrecimento dava as defesas do interior!

Campeonato Amador do Interior

SETOR 2
Em Santa Branca — A. A. Santabarbarense, 1 vs. Guarani 2.
SETOR 8
Em Caieiras — Brasil, 2 vs. Caiamar, 0.
Em Franco da Rocha — Corintians, 2 vs. São Bernardo, 2.
Em Caieiras — União Melhoramentos, 4 vs. Flamengo, 2.
Em Perús — Portland, 3 vs. Taraqua, 0.
SETOR 12
Em Limeira — Internacional, 2 vs. Usina Iracema, 2.
Em Santa Barbara do Oeste — Paulista, 0 vs. Internacional, 0.
Em Santa Barbara do Oeste — União, 1 vs. Cosmopolitano, 0.
SETOR 36
Em Capivari — Capivariano, 5 vs. Riopardense, 0.
Em Tatui — São Martinho, 4 vs. Santa Cruz, 2.
Em Laranjal Paulista — Laranjalense, 5 vs. Comercial, 1.
Em Tieté — America, 1 vs. Conchense, 4.
SETOR 26
Em Barretos — Barretos, 0 vs. Olimpia, 0.

NOS LADOS DE FRANCA ERA ASSIM

Bons tempos aqueles para os esportistas de Franca e Batataes, quando suas equipes de futebol eram as mais temidas do interior. Quando o onze batataense era chamado "o fantasma da Mogiana" e a Francana despontava como dos grandes do futebol interiorano! Bons tempos! Apenas o Botafogo de Ribeirão Preto manteve-se na luta, cada vez mais forte e cada vez mais perto do titulo maximo! Fala-se agora que o Batataes vai voltar. Já tentou faze-lo mas a propria Lei do Acesso não o deixou. Acaba de pedir inscrição para o campeonato de 56 e segundo tudo indica será uma atração. Tão cedo não conseguirá formar aquele esquadrão que Ms. Sunderland roubou no campo do Juventus. Mas sua volta já representará muito. E a Francana? Meses atrás fez a festa do centenario, jogando com São Paulo e Atletico Mineiro. Muito entusiasmo e disposição naqueles jogos. Sabemos que sua equipe é de jovens, de gente disposto, mas não temos a confirmação do seu retorno. Tempos houve em que as três cidades Ribeirão, Franca e Batataes formavam um trio de ouro do futebol interiorano. Epoca em que os irmãos Rosa eram idolos e as partidas entre os três grandes centros significavam quase uma guerra, tal a rivalidade. Sabemos que as dificuldades para os clubes do interior são muitas neste momento. Mas, não podemos aceitar passivamente que a Francana continue fóra da luta. Angelo Tornatore que se disponha a dar futebol a sua cidade, como nos bons tempos de 48. Tambem o Palmeiras, rival da Francana em todas as iniciativas, anda desaparecido. Tem um grande estadio, muitos socios mas, como a Francana, parece escaldado nas lides do profissionalismo. Era tempo de pensar na volta. Primeiramente com um conjunto modesto. Depois alicerçando-se para a luta difícil da Segunda Divisão.

O Batataes voltará. Não acreditamos que, de pronto, venha capacitado a fazer muito no terreno tecnico. Porem, repetimos, sua simples presença ao lado dos outros, novamente na luta de todos os dias, terá um significado muito especial. Que Francana e Palmeiras sigam o seu exemplo. Chegará o dia em que veremos novamente brilhando os clubecs que já foram tão grandes no futebol do interior. Não devem dormir apenas nos louros do passado, na tradição construida com tantos sacrificio. E' preciso renová-la e só a presença nos campeonatos profissionais poderá consegui-lo!

E A RESPOSTA, PALMEIRAS !!!!
Salve o Galinheiro!

Com todos estão lembrados o Palmeiras fez um amistoso em Assis meses atrás, empatando lá por 3 a 3. Os locais venciam por 2 a 0, o juiz ajudou o Palmeiras e surgiu o empate. Pois bem. Com espirito ironico e decepcionados com o que succedeu em Assis, diretores da Ferroviaria mandaram ao Palmeiras um oficio prodondo-se a jogar amistosamente em São Paulo contra a equipe alvi-verde. Seria u'a maneira eficiente de mostrar ao famoso clube da Capital como se joga noutra cidade dentro daquilo que seria combinado e acertado. Porque o Palmeiras não cumpriu com o trabalho com a gente de Assis, iludindo-a na sua boa fé. Vamos responder ao oficio, Palmeiras!

CONTRATO DE AMADORES

Muitas perguntas nos tem sido dirigidas por clubes do interior indagando sobre os registros de jogadores amadores. A fim de atender a todos queremos esclarecer:

1.o) Jogador amador assina inscrição com um clube por apenas uma temporada. Com um clube amador, já se vê. Terminada essa temporada ele está completamente livre podendo assinar inscrição com qualquer outra agremiação, desde naturalmente que não a tenha renovada com o mesmo clube. Não há a necessidade de autorização do clube que defendeu porque, repetimos, fica automaticamente livre após a temporada oficial.

2.o) Se o jogador assinar inscrição para um clube para uma temporada, a ele estará preso nesse periodo. Sua inscrição noutra agremiação só será possivel com um documento que o libere, assinado pelo clube a que está inscrito.

3.o) Jogador amador que tenha disputado um campeonato por determinado clube, poderá ser contratado por clube profissional desde que este deposite dois mil cruzeiros na Federação.

Se tiverem alguma duvida mais dirijam-se por carta a pagina do interior do MUNDO ESPORTIVO. Estamos a disposição de todos.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

VÃO A' FORRA!

Foi marcado, pela Federação para o dia 1.o de Julho, próximo domingo, a decisão do campeonato da Terceira Divisão entre Santacruzense e Ituano. Prélio que terá por local o estadio do Pacaembu, programado para as 9 horas. Dadas as circunstancias já se sabe o que teremos. Muita correria e um espetáculo que promete ser dos mais agradaveis. Cada um venceu uma vez, em seu campo e a cancha neutra fará com que apareça o que realmente esteja melhor. As contagens anteriores levam-nos a acreditar num prélio equilibrado. Se o Ituano pode contar com um pouco mais de experiencia tambem é verdade que o bando de Lelé está muito bem armado. Vai ser um jogão, repetimos. Havendo empate haverá prorrogação de trinta minutos de modo que a decisão irá surgir mesmo no domingo. Que vença o melhor são nossos votos!

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...ITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO :

...A VITORIA DO PALMEIRAS NA PRIMEIRA TAÇA RIO

PALMEIRAS, 2 vs. JUVENTUS, 2.
Local: Maracanã.
Data: 22 de julho de 1951.
Renda: Cr$ 2.783.190,00.
Gols: Praest, Rodrigues, Boniperti e Liminha, pela ordem.
Juiz: Tordjman.
Quadros:
PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz ...lla e Dema; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, ...air e Rodrigues.
JJUVENTUS — Viola, Bertucéli e Manentte; Mari, Parola Bizzoto; Mucinéli, Karl Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

Dia 22 de julho de 1951! O ...aracanã estava em festas. Uma ...rcida simplesmente enorme ...mava de assalto o gigantesco ...tadio do Rio de Janeiro. E não ...a para menos. Naquela tarde ...plicamente carioca, o quadro ...aulista tinha sobre os ombros a ...ande responsabilidade de bem ...presentar o futebol do Brasil. ...alvi-verde iria decidir com o ...oderoso Juventus da Italia, a I ...opa Rio, ou o titulo de cam...eão mundial inter-clubes.

Os brasileiros não haviam ain...a esquecido o desastre frente ...o Uruguai, um ano antes, e ...am no Palmeiras mais que um ...lube, mas o futebol do Brasil.

No primeiro tempo o nosso on... não atuou de maneira con...ncente. Teve defeitos de mon... e viu-se superado na etapa ...icial. Um a zero foi a conta...em em favor dos peninsulares ...e, diga-se de passagem, foram ...identemente superiores nesse ...eriodo. Praest, otimamente lan...ado por Mucinelli, foi o autor do ...nto italiano.

SEGUNDO TEMPO

No segundo periodo, Cambom ...ez entrar o meia Canhotinho ...m lugar de Ponce de Leon, que, ...or sua vez, vinha atuando pes...imamente.

A entrada do versatil jogador ...odificou integralmente o ...rain" de jogo da vanguarda, que executou melhores ações, levando muitas vezes de roldão a retaguarda adversaria.

A melhoria paulista de rendimento do alvi-verde fez com que o mesmo tomasse as redeas da partida e conquistasse o empate por intermedio do ponteiro Rodrigues, através de um balaço formidavel. Contudo, logo após, emaranhou-se a defensiva esmeraldina, dando aso para Boniperti concluir com exito.

Dai por diante os palmeirenses passaram a assediar o ultimo reduto adverso, por meio de um futebol excessivamente pratico, e agindo com uma fibra inquebrantavel.

Liminha foi o heroi da tarde, consignando o gol de empate, que veio dar ao Palmeiras o glorioso titulo internacional. O avante, em uma de suas jogadas tipicas, passou por quatro adversarios e, na saida de Viola, fulminou inexoravelmente. Grande gol! Grande vitoria da Sociedade Esportiva Palmeiras, pois o resultado foi, realmente, um triunfo para os comandados de Jair.

O DANUBIO DECEPCIONOU

A apresentação do Danubio, 5.o colocado do certame uruguaio em São Paulo, foi uma calamidade. Nada de bom conseguiu demonstrar, não passando mesmo de um quadrinho de quinta categoria, desses que na nossa varzea existem de montões. Uma mediocridade incrivel, dessas coisas horripilantes que jamais temos vistos nesses ultimos tempos. Pois bem. No conjunto uruguaio, apenas dois elementos se salvaram. Foram eles, o goleiro Bardanck, que teve oportunidade de praticar algumas boas defesas, pelo seu arrojo e coragem e o ponteiro direito Cruz, jogador de algumas condições técnicas, proporcionando momentos de perigo para o arco de Gilmar, quando de posse do balão.

Os demais jogadores, discretos e inexpressivos.

Seu futebol, muito grosseiro, sem padrão técnico, procurando apenas jogar mais na defensiva e de contra-ataques, aproveitando a velocidade de alguns dos seus elementos.

A defensiva, ainda conseguiu fazer algo de regular, procurando sempre destruir e lançar o balão para a frente.

Quanto ao ataque, foi de uma inoperancia a toda prova. Não possue nada que se possa dizer aproveitavel, desdobrando-se o ponteiro Cruz, mas inutilmente, diante da bisonhice dos seus companheiros.

Um quadrinho, em suma, horrivel e despretencioso, que envergonhou e arruinou a tradição do futebol uruguaio.

A HISTÓRIA DE UM FABULOSO CONQUISTADOR DA FRONTEIRA SELVAGEM !
WALT DISNEY APRESENTA
FESS PARKER · BUDDY EBSEN
DAVY CROCKETT, O REI DAS FRONTEIRAS
"DAVY CROCKETT, KING OF THE WILD FRONTIER"
TECHNICOLOR
ACOMP. COMPL. NAC.
IMP. ATÉ 10 ANOS
2ª FEIRA
PART PALACIO
E CIRCUITO
NO PROGRAMA: "CÃES PASTORES DO ARIZONA" TECHNICOLOR
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

AGORA O PREMIO MAIOR SERÁ DE CR$ 14.000,00

Continuando o nosso concurso das terças-feiras, oferecemos mais uma grande bolada em dinheiro, aos nossos concorrentes.

O premio maior, devera subir para 14.000 CRUZEIROS, isto, caso não tenha havido nenhum vencedor na rodada anterior. Não podemos ainda precisar esse fato, uma vez que, devido ao grande numero de concorrentes não pudemos ainda terminar a apuração.

Entretanto, até o momento, não houve nenhum vencedor e se até o final, não houver mesmo, então o premio será aumentado de 12.000 para 14.000 CRUZEIROS, isto é, 2.000 a mais. Caso haja algum vencedor, começaremos tudo de novo, oferecendo 10.000 cruzeiros para quem acertar os resultados dos sete primeiros jogos, sendo, um internacional, entre Brasil vs. Italia e sete pelo campeonato paulista.

A seguir, ofereceremos, mais 2.000 CRUZEIROS, para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, sendo o primeiro em Santos, no domingo, o segundo na terça-feira, à noite, no Pacaembu e finalmente, o terceiro, no Maracanã, entre as seleções do Brasil e da Italia.

Avisamos aos nossos concorrentes, que não pagamos premio duplo. Caso, o leitor, acerte os resultados dos sete primeiros jogos, ganhando portanto, 14.000 CRUZEIROS, não terá o direito de ganhar o premio menor, mesmo que acerte.

Muita atenção: Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o concorrente consiga acertar, não pagaremos o premio. Porisso, caso aconteça esse fato, é preferivel que o concorrente, adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro, para não sofrer aborrecimentos posteriores.

Como se vê, não é dificil ganhar um bom dinheiro. Basta concorrer e possuir um pouco de bom senso, já que, todas as equipes são bastante conhecidas quanto aos seus poderios tecnicos.

Ofereceremos tambem, mais 1.000 CRUZEIROS para o concorrente que acertar os nomes dos goleadores do Brasil no jogo com a Italia.

PREMIOS

14.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar os resultados dos sete primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes constantes do Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os nomes dos artilheiros do Brasil no jogo com a Italia.

CUPÃO

RODADA DO DIA 1.o DE JULHO DE 1956

BRASIL ..... vs. ITALIA .....
PALMEIRAS ..... vs. NOROESTE .....
SÃO PAULO ..... vs. XV DE JAU .....
CORINTIANS ..... vs. JABAQUARA .....
JUVENTUS ..... vs. PONTE PRETA .....
PORT. SANTISTA ..... vs. NACIONAL .....
GUARANI ..... vs. XV DE PIRACICABA .....

OBS. — Quem acertar os reslutados desses sete jogos, terá o direito de ganhar 14.000 CRUZEIROS.

SANTOS ..... vs. REAL ESPANHOL .....
PALMEIRAS ..... vs. REAL ESPANHOL .....
BRASIL ..... vs. ITALIA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses sete jogos, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

NOTA — Os jogos do Real Espanhol serão realizados, no domingo em Vila Belmiro, e terça-feira, à noite, no Pacaembu, com o Palmeiras.

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO BRASIL NO JOGO COM A ITALIA? .....
.....
.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

RESULTADOS DOS CONCURSOS

ARTILHEIROS — O sr. Dui... Miguel dos Santos, residente ... Av. Sapopemba, 414, no bair... da Agua Branca, foi o uni... concorrente que acertou os ...aradores dos gols do jogo ...ortuguesa vs. Juventus, que ...ram Bonfiglio e Ipujucan, e, ...sim, fez jus ao premio de ...IL CRUZEIROS .os quais po...erá receber em nossa reda...ão, na proxima sexta-feira, ...epois das 14 horas, munido de ...ocumentos comprobatorios.

RENDA — O sr. José Rodri...es de Souza, morador à rua ...angerinas, 79, na Casa Verde, ...biscoitou" a importancia de ...IL CRUZEIROS, por ter sido ...leitor que mais se aproximou ... renda do jogo Brasil vs. ...uguai, disputado no Mara...anã. O concorrente é catedra...co, tendo errado em apenas ...50, da renda exata, que foi ... Cr$ 1.785.354,50. Tambem ...tá convidado a vir em nossa ...dação, rua 7 de Abril, 105, ...la 105, a fim de receber o pre...io a que fez jús, na sexta...eira proxima, depois das 14 ...oras, com documentos de ...entidade e atestado de resi...ncia.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Francis - O MULO QUE FALA - AGORA, É "MATERIAL SOBRESSALENTE" NA MARINHA! ... ELE FAZ FÔRÇA, CANTA, DANÇA, RI E FAZ RIR!
DONALD O'CONNOR · MARTHA HYER e Francis
Francis na MARINHA
"Francis In the Navy"
ACOMP. COMPL. NAC.
2ª FEIRA
CARROCOS
E CIRCUITO
NPROGR. LIVRE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

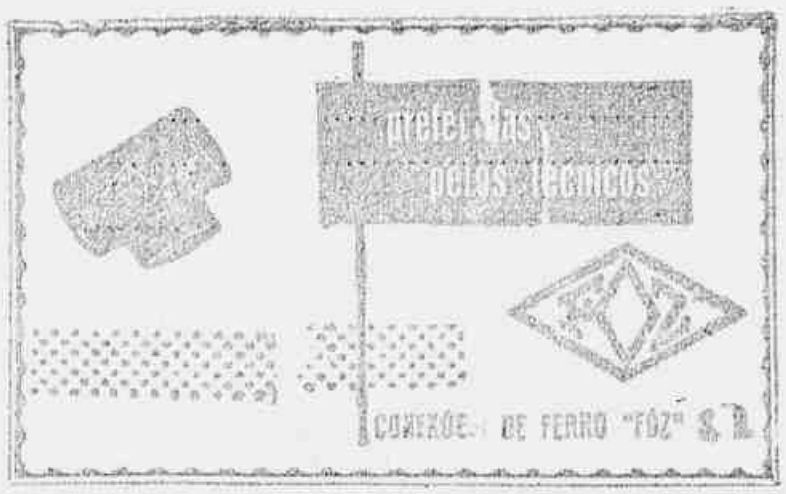
A MERCÊ DO ABISMO, ENTRE AS GARRAS DAS NEVES ETERNAS, TRÊS VIDAS SE DEBATEM POR UMA MISSÃO PERIGOSA!
TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS
"DANGEROUS MISSION"
PROIB. 10 ANOS
TECHNICOLOR
VICTOR MATURE · PIPER LAURIE
WILLIAM BENDIX · VINCENT PRICE
DETTA ST. JOHN · direção LOUIS KING
HOJE
oasis

BOMBA NO SANTOS!

URUBATÃO MULTADO EM 60%

TERA' O PASSE A' VENDA – ABORRECIDOS OS JOGADORES DO CAMPEÃO, QUE SOLICITARÃO O PERDÃO DO JOVEM MEDIO VOLANTE – LULA NÃO O APROVEITARA' MAIS – (Texto interno)

O Santos F. C. deu mais uma demonstração de sua categoria contra o campeão argentino, marcando quatro gols e proporcionando um belo espetaculo à sua platéia, que não cansou de aplaudir as grandes jogadas da equipe de Vila Belmiro. O resultado final não diz bem da flagrante superioridade do Santos, que dominou técnica e territorialmente o fraquissimo conjunto que o River Plate mandou ao Brasil, desforrando-se, portanto, da derrota que havia sofrido em Buenos Aires, quando de sua excursão à Argentina. O Santos não ganhou de seis ou mais porque não quis. Bastou 45 minutos para ele resolver a partida. A gravura mostra a melhor equipe do Brasil e um dos gols dos "peixeiros"...



GRANDE TENSÃO PROVOCA NO POVO BRASILEIRO O JOGO COM A ITALIA NO MARACANÃ

(TEXTO NA PAGINA CENTRAL)